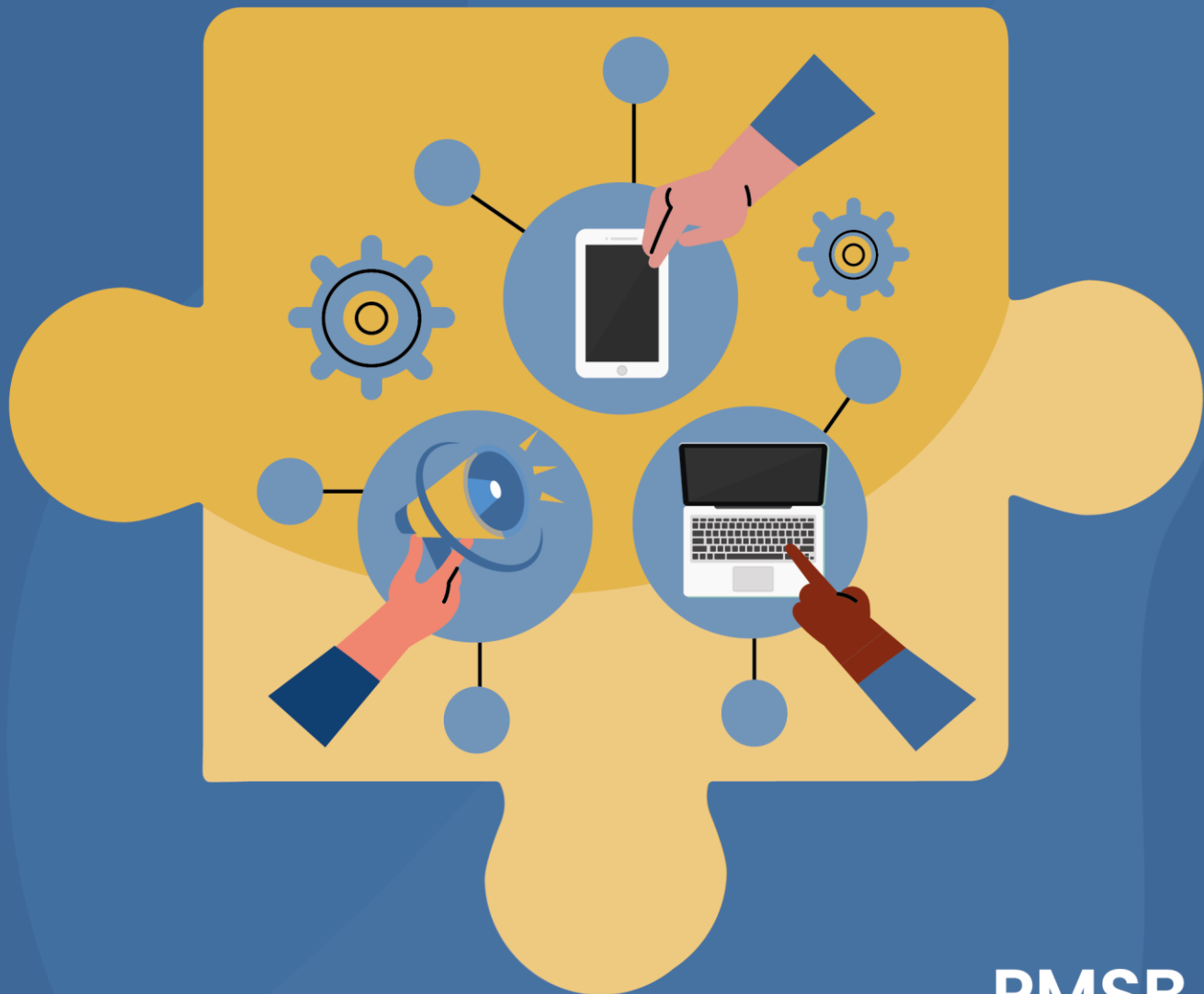


Produto B

Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação



PMSB
Itapetim | PE



PLANSANEAR



NIESADT
NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SANEAMENTO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Itapetim – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

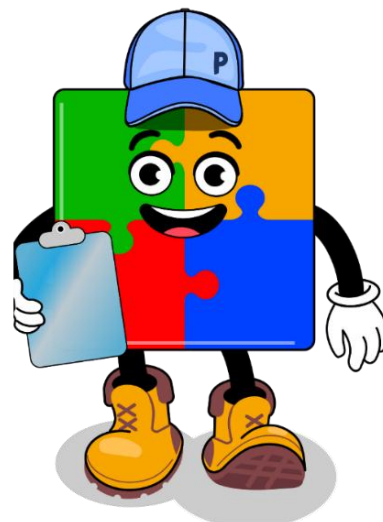
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um

ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduada em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador do GT de Geoprocessamento	
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Adson Matheus Marins Nunes	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Beatriz Beserra de Barros	Graduada em Serviço Social (UNOPAR)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Járed Leite da Silva Barros	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF) e pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho (INESP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Ferreira Oliveira	Graduado em Artes Visuais (UNIVASF)
José Fernando Bibiano Melo	Graduado em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Letícia Oliveira Benvindo dos Santos	Graduação em Direito (UNIT), pós-graduanda em Gestão de Riscos e Cibersegurança (FOCUS)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduado em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Silvanete Severino da Silva	Graduada em Engenharia Agrícola (UFCG), Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Wesley Nascimento dos Santos	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
André Vinícius Freitas Mendes	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Elaine Lacerda Oliveira	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Ianka Amando Matias	Graduada em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Joyce da Cruz Lima	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduada em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduada em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços

sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Esse Comitê deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população promovido a partir da estratégia participativa na oficina com os Comitês e nos eventos setoriais.

A partir do **Produto C**, elabora-se, então, o **Produto D**, sendo este um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de prospectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito

aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução.

O **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Este produto deve incluir um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período correspondente, destacando os resultados alcançados, os principais desafios, as dificuldades enfrentadas e os indicadores de desempenho propostos.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos do PMSB, incorporando as contribuições discutidas em audiência pública e por deliberação do Comitê de Coordenação, incluindo a minuta do Projeto de lei para aprovação do Plano e o resumo executivo para orientar os gestores municipais na captação de recursos para a implementação daquele.

O presente documento apresenta o **Produto B** do PMSB de Itapetim – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB	26
Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.....	27
Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Itapetim – PE	28
Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear	29
Figura 5 – <i>Podcast</i> : Plansanear Conectado	30
Figura 6 – <i>Quiz</i> : 4 eixos do saneamento.....	31
Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento	31
Figura 8 – Fluxograma dos Eventos da Estratégia Participativa.....	34
Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa	52
Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.....	55
Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Itapetim – PE	63

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.....	33
Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Itapetim – PE.....	70
Imagem 3 – Validação dos Setores de Mobilização do Município de Itapetim – PE.....	71
Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede PlanSanea	72
Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Itapetim – PE.....	75
Imagem 6 – Evento Público no Município de Itapetim – PE	76

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais	24
Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos	25
Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB	35
Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa	38
Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias	39
Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa	40
Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas	41
Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.....	42
Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas	43
Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.....	44
Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.....	46
Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.....	47
Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.....	49
Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público	50
Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público	50
Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa	53
Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais	53
Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	54
Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	56
Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais	56
Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública	58
Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.....	58
Quadro 23 – Calendário festivo de Itapetim – PE.....	62
Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Itapetim – PE.....	62
Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa	65
Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Itapetim – PE	73
Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Itapetim – PE	74
Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.....	76
Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Itapetim – PE	78
Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Itapetim – PE.....	79

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
INESP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE ITAPETIM – PE 22	
1.1 Introdução	22
1.2 Justificativa	23
1.3 Objetivos	23
1.4 Metodologia	24
1.4.1 Eixos Estratégicos de divulgação	25
1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB 32	
1.4.2 Eixos estratégicos participativos	34
1.4.2.1 Reuniões Ordinárias	39
1.4.2.2 Oficinas	40
1.4.2.2.1 Oficinas 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	41
1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	43
1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	45
1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	46
1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	48
1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	49
1.4.2.4 Eventos Setoriais	52
1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	54
1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	55
1.4.2.5 Audiência Pública	57
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Itapetim – PE	59
1.5.1 Caracterização territorial	59
1.5.2 Eventos participativos em Itapetim – PE	64
1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	70
1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	71
1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	75
1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em Itapetim – PE.	76
REFERÊNCIAS	80
APÊNDICES	82

Apêndice 1 – Material Gráfico Utilizado nas Estratégias de Mobilização.....	83
Apêndice 2 – Convites para as Estratégias de Mobilização	86
Apêndice 3 – Ata da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	92
Apêndice 4 – Lista de Presença da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	96
Apêndice 5 – Pesquisa de Satisfação da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	98
Apêndice 6 – Ata da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	103
Apêndice 7 – Lista de Presença da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação.....	106
Apêndice 8 – Ata do Evento Público.....	108
Apêndice 9 – Lista de Presença do Evento Público	111
Apêndice 10 – Pesquisa de Satisfação do Evento Público	115
Apêndice 11 – <i>Folder</i> : Importância do PMSB em Zonas Rurais.....	120
Apêndice 12 – <i>Folder</i> : Importância do PMSB para o Comércio e Empresariado	122
Apêndice 13 – <i>Folder</i> : Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico.....	124
Apêndice 14 – <i>Folder</i> : Saneamento Básico e Movimentos de Moradia	126
Apêndice 15 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Itapetim – PE	128
ANEXOS.....	131
Anexo 1 – Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação	132
Anexo 2 – Regimento Interno do Comitê de Coordenação.....	135

1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE ITAPETIM – PE

O **Produto B** compreende a elaboração de Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem implementadas ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), priorizando a participação social em todas as etapas, assegurando que o Plano seja inclusivo e assertivo. Dessa forma, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, ao estimular o diálogo e a tomada de decisões coletivas, levando em conta tanto os aspectos técnicos quanto o conhecimento local.

1.1 Introdução

Segundo Toro e Werneck (1997), a mobilização social envolve reunir diferentes indivíduos ou setores da sociedade, para iniciar ou transformar determinados processos, cenários ou ações. Embora frequentemente confundida com manifestações públicas, como a presença de pessoas em praças, passeatas e concentrações, a verdadeira mobilização ocorre quando um grupo de pessoas/comunidade decide e age com um objetivo comum, no senso do que é benéfico para todos.

A mobilização social, portanto, consiste no engajamento coletivo de diferentes agentes sociais buscando transformações (Brasil, 2007). Para isso, é fundamental o acesso à informação e a transparência sobre as decisões públicas, a fim de haver corresponsabilidade e disposição para participar das mudanças e dar continuidade às ações e aos programas propostos.

A participação social, por sua vez, refere-se ao envolvimento ativo da população, permitindo que esta contribua efetivamente na tomada de decisão. Relaciona-se de maneira direta com o conceito de controle social, definido na Lei n.º 11.455/2007, no art. 3º, I, como: "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, planejamento e avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (Brasil, 2007).

Já a comunicação desempenha papel essencial, funcionando como um elo entre os diferentes setores da sociedade e os processos de formulação e implementação de políticas públicas. Uma comunicação eficaz promove a transparência, a disseminação de informações e o engajamento da população, garantindo que todos os envolvidos estejam bem informados e possam participar ativamente das decisões que afetam suas comunidades.

1.2 Justificativa

Ao iniciar o processo de mobilização social para a elaboração do PMSB, é essencial ter em mente que a integração dos diversos atores sociais locais é fundamental para a efetividade do Plano. Esforços isolados tendem a gerar resultados limitados, enquanto ações colaborativas têm o potencial de construir soluções mais completas e abrangentes, envolvendo toda a comunidade na busca por melhorias no saneamento básico.

Quando a população participa ativamente, suas vozes são incorporadas ao planejamento, o que não apenas legitima o PMSB, mas também aumenta a eficiência das soluções nele propostas. Com a participação de todos, é possível construir um Plano mais inclusivo e eficaz, que reflita a realidade local e promova melhorias duradouras no saneamento.

Nesse sentido, traçar de maneira colaborativa estratégias de mobilização, participação e comunicação é fundamental para garantir que a população compreenda a importância do saneamento básico, desenvolva um senso de pertencimento ao processo de elaboração do Plano e contribua com informações essenciais para a eficácia deste.

Assim, assegura-se que o PMSB seja um documento alinhado às necessidades e às prioridades da população local, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

1.3 Objetivos

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB tem como objetivo geral garantir que a população atue ativamente no processo construtivo do Plano, integrando conhecimentos técnicos e saberes populares. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se:

- Prover à população informações e sensibilizar sobre o saneamento básico, seus benefícios e impactos à saúde humana e ao meio ambiente;
- Promover a participação ativa da sociedade na elaboração do Plano através da criação de espaços para diálogo e sugestões, assegurando que o PMSB seja construído de forma democrática;
- Estimular e fortalecer o controle social e desenvolver o senso de pertencimento da sociedade ao Plano, garantindo a transparência de todo o processo;
- Incorporar a realidade local das condições de saneamento e saúde, além das diversas formas de organização social no Município, à Estratégia Participativa.

1.4 Metodologia

A Estratégia Participativa descreve as ferramentas e materiais sugeridos para garantir a devida mobilização, participação social e comunicação em todo o processo de elaboração do PMSB.

As iniciativas propostas baseiam-se nas diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (Brasil, 2018), utilizando diferentes abordagens metodológicas. Destarte, as abordagens devem ter as seguintes características:

- i. **Participativas:** é necessário envolver lideranças comunitárias e agentes sociais representados nas instâncias colegiadas existentes, promovendo o controle social e a participação popular durante todo o processo.
- ii. **Integradas às demais políticas públicas:** promover a integração com outras políticas públicas em que o saneamento básico seja um fator determinante.
- iii. **Interativas:** envolver efetivamente no processo e capacitar o corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico, além dos demais atores sociais relevantes na temática.

Assim, foram planejados tanto momentos presenciais (Quadro 1), quanto ações utilizando plataformas digitais (Quadro 2). Para isso, serão empregadas estratégias de mobilização presencial, executadas diretamente pelos Comitês, com o apoio do Plansanear; além de estratégias de mobilização remotas, potencializadas pelos Comitês e gestores públicos.

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais

Estratégias Presenciais
• Reuniões Ordinárias dos Comitê Executivo e de Coordenação; • Oficinas com os Comitês Executivo e de Coordenação; • Evento Público para discussão sobre a Estratégia Participativa; • Eventos Setoriais: sensibilização, busca de informações e contribuição da população dos Setores de Mobilização (SM); • Audiência Pública: apresentação do PMSB consolidado para contribuições da população local.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos

Estratégias Remotas
• Inserção de conteúdos no <i>site</i> do Plansanear e da gestão municipal; • Desenvolvimento de ações em mídias sociais do Projeto – Instagram @plansanear.univasf, TV Plansanear e da gestão municipal; • Divulgação através de contatos telefônicos e <i>emails</i>; • Divulgação em grupos de aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsApp; • Produção de conteúdo para divulgação no <i>Podcast</i>: Plansanear Conectado; • Elaboração de jogos como ferramentas pedagógicas; • Divulgação em rádios, <i>blogs</i> e <i>sites</i> de notícias locais.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

1.4.1 Eixos Estratégicos de divulgação

A abordagem da comunicação na elaboração dos PMSBs deve ser sustentada por três pilares: o planejamento estratégico das ações; a criação e a disseminação de materiais informativos; e o estabelecimento de parcerias com redes sociais e a imprensa local.

Assim, podem ser adotadas estratégias na interlocução com os representantes do poder público local, os atores sociais e o público geral, tais quais: por meio de contatos telefônicos, convites virtuais, *e-mail*, aplicativos de mensagens instantâneas e outros canais de comunicação.

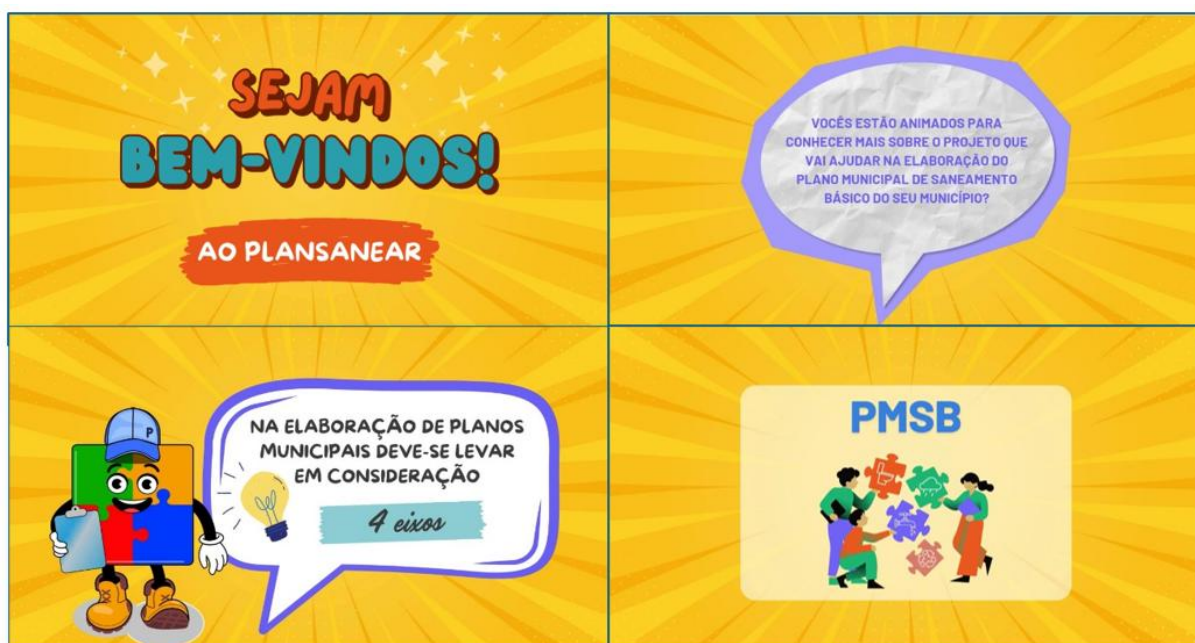
Além disso, podem ser realizados chamamentos públicos, com veiculação de vinhetas em rádios locais e comunitárias, e a divulgação em *blogs* sobre a convocação para participação nas diferentes etapas de elaboração dos produtos. Ainda, a comunicação com a população pode ser estabelecida por meio de ferramentas de fácil acesso e absorção pelos beneficiários, quais sejam: *folders*, vídeos de curta duração no Instagram, *sites* institucionais, *podcasts* e canal no Youtube do Plansanear. Para acessar os vídeos no Youtube com as atividades realizadas no Município de Itapetim – PE, utilize o seguinte link: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL71WPmRrJUix5JfUE66yRRDrmeN6Ima1o>.

No que tange às ferramentas, tem-se que os *folders* servem como guias práticos, apresentando informações sobre o PMSB, os objetivos da elaboração do Plano e a importância do envolvimento da comunidade, além de ajudarem a disseminar conhecimento sobre o saneamento básico. Assim, os *folders* produzidos (Apêndice 1) servem como importantes instrumentos educativos.

As postagens em redes sociais também representam uma estratégia eficaz para atingir um público mais amplo, especialmente os munícipes que têm dificuldade de participar presencialmente. Com publicações curtas e impactantes, as redes sociais permitem compartilhar atualizações frequentes e interativas e divulgar eventos de forma rápida e acessível, ampliando o engajamento da população. Podem ser utilizadas as redes sociais da gestão municipal, além do perfil do Instagram do Plansanear (@plansanear.univasf).

Já a elaboração de vídeos curtos e explicativos podem ilustrar de forma visual e dinâmica os desafios do saneamento básico no Município, bem como os benefícios da participação social, sendo esses representados pelas Figura 1 e Figura 2. Essas ferramentas metodológicas são eficazes para sensibilizar a comunidade de forma rápida e direta, alcançando públicos diversos, possibilitando reforçar convites para eventos e propagar conhecimentos.

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A criação de convites para divulgação de eventos é fundamental para alcançar um público amplo e diversificado. Esses materiais visuais utilizam elementos gráficos atrativos que facilitam a compreensão do conteúdo. Quando adaptados para plataformas digitais, os convites podem ser facilmente compartilhados nas redes sociais e em *sites*, tornando as informações acessíveis a mais pessoas. Portanto, o envio de convites pode ser uma estratégia eficaz de comunicação direcionada, abrangendo toda uma rede de contatos de atores sociais relevantes para a formação do PMSB, a exemplo da Figura 3 e demais materiais gráficos no Apêndice 2.

Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Itapetim – PE



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à criação de canal no YouTube (Figura 4), foi desenvolvida a TV Plansanear, sendo uma ferramenta de divulgação e engajamento no processo de elaboração do PMSB. Através de vídeos educativos, depoimentos e transmissões ao vivo, é possível alcançar um público mais amplo. O canal permite atualizações contínuas, interação com os munícipes por meio de comentários e contribui para o registro permanente das etapas na elaboração do Plano.

Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A construção de um *podcast*, como parte das ações metodológicas desenvolvidas pelo Plansanear (Figura 5), representa uma ferramenta educativa estratégica. Essa iniciativa valoriza o conhecimento popular, envolvendo diretamente a comunidade e permitindo que os moradores se tornem protagonistas no debate sobre o saneamento. Ao mesmo tempo, o *podcast* amplia o alcance das informações, visto que seus episódios são publicados no canal da TV Plansanear.

Figura 5 – Podcast: Plansanear Conectado

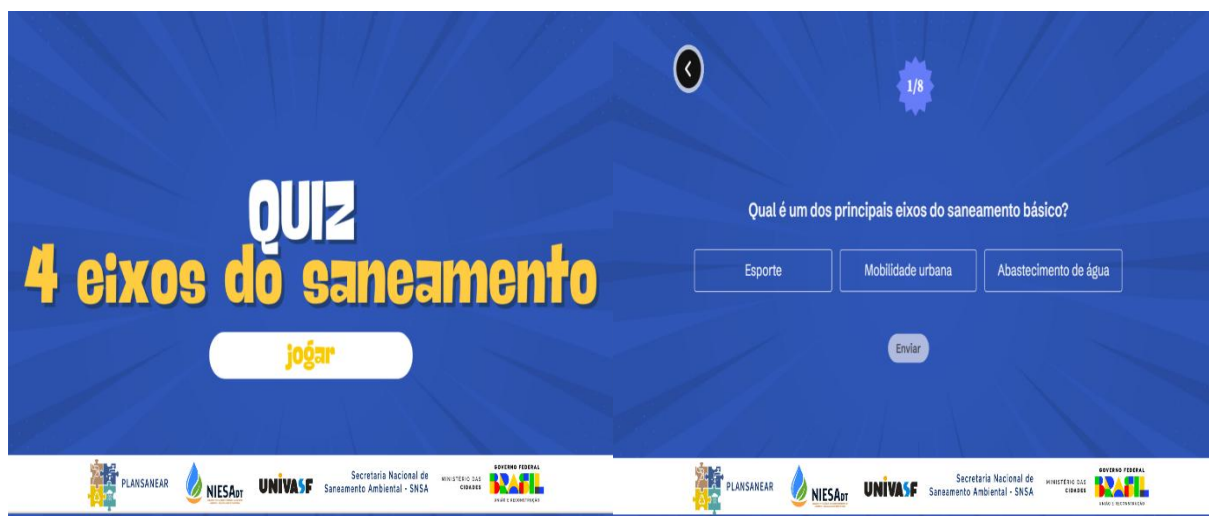


Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, o Plansanear desenvolveu materiais educativos, como jogos e atividades interativas disponibilizadas no *site* do projeto, como ferramentas eficazes para sensibilizar os munícipes de forma lúdica, promovendo o envolvimento da população no processo de conscientização sobre o saneamento básico. Esses recursos integram diversão e aprendizado, tornando o tema atraente, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa.

Abaixo encontram-se os jogos desenvolvidos: 1 – “Quiz: 4 eixos do saneamento” (Figura 6), que serão disponibilizados no portal institucional do Plansanear, servindo como estratégia de aprendizado, principalmente para o público infantil, podendo ser replicado em escolas; e 2 – “Jogo do Diagnóstico e Prognóstico” (Figura 7), que será aplicado nos primeiros Eventos Setoriais, servindo como estratégia lúdica para captar as contribuições da população dos SM a respeito do Diagnóstico Técnico-Participativo e dos cenários de referência para o Prognóstico.

Figura 6 – Quiz: 4 eixos do saneamento



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 7 – Jogo do Diagnóstico e Prognóstico no saneamento

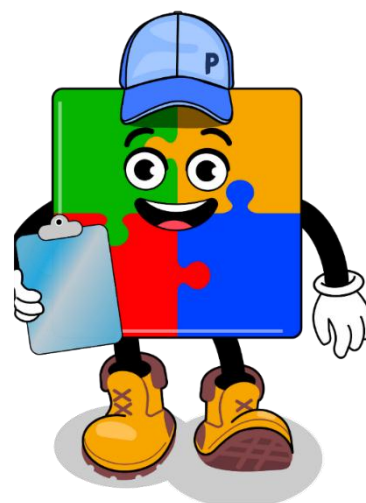


Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além de todas as ferramentas metodológicas mencionadas, foi criado o mascote Zé Planinho com o objetivo de promover espaços de acolhida e diálogo entre os munícipes e a equipe técnica do Plansanear. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população nas atividades apoiadas pelo Projeto Plansanear.

A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários é essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele o Projeto Plansanear se torna mais acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB.

As atividades previstas com participação social terão caráter interdisciplinar, apresentando conteúdos com linguagem apropriada ao público-alvo, facilitando o aprendizado de maneira crítica e coletiva, considerando sempre o contexto local do Município, bem como a fase de elaboração do PMSB.



1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB

Uma forma eficaz de mobilização remota dá-se através da utilização de páginas institucionais da gestão municipal, nesta podem ser divulgados: convites para participar de eventos participativos; conteúdos educacionais, como *folders*; consultas públicas; e documentos produzidos no processo de elaboração do Plano, como atas ou os relatórios dos produtos.

Assim, é essencial a construção de uma parceria sólida entre a gestão municipal e os Comitês, possibilitando a inserção dos conteúdos mencionados nas páginas eletrônicas oficiais da gestão municipal. Tal medida melhora a transparência no processo e amplia o alcance da divulgação.

Ainda, a fim de realizar o acompanhamento da elaboração do PMSB, está sendo desenvolvida uma plataforma inovadora pela equipe técnica do Plansanear, para que o

Município e a população acompanhem todas as etapas e as atividades com transparência e acessibilidade.

A página institucional do Plansanear (<https://plansanear.com.br>) permitirá o acesso a uma linha do tempo da elaboração do PMSB no Município, sendo disponibilizados diversos conteúdos, como: vídeos educativos, os produtos produzidos, e os materiais gerados nas reuniões, oficinas e eventos (atas, fotos e pesquisas de avaliação). Esta foi desenvolvida em formato de *website* (Imagem 1), com suporte para biblioteca virtual, hospedada em um domínio público na *web*, com disponibilidade e desempenho otimizados para acesso contínuo.

O *site* também possibilitará o recebimento de sugestões da população para a construção do Plano, tornando-se um canal de atendimento para o recebimento de críticas ou de contribuições da população do Município. Tal ferramenta garantirá a efetividade da participação de diversos segmentos societários, possibilitando a coleta de informações e os ajustes necessários, através da análise das críticas.

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

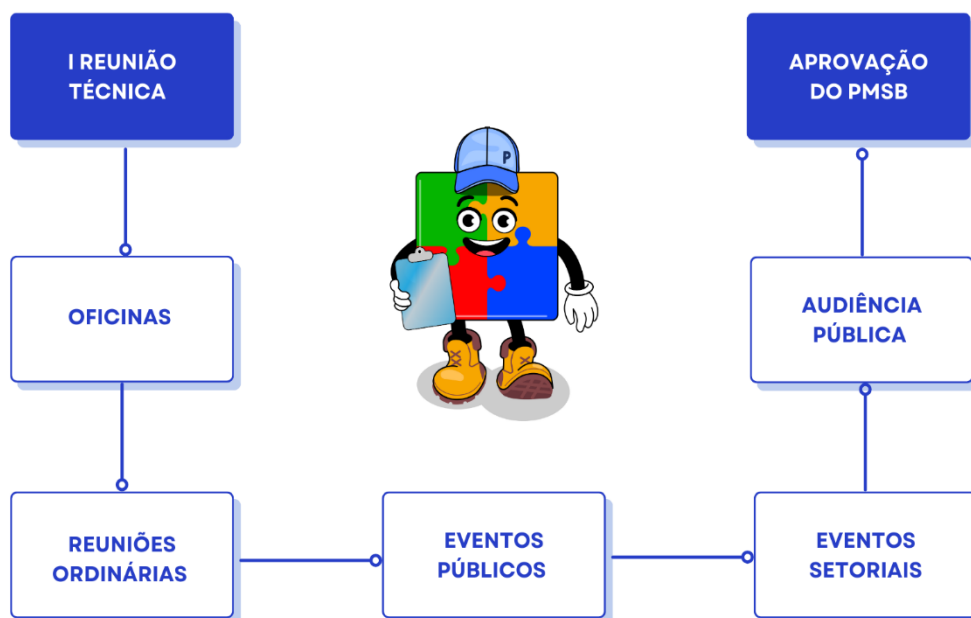
Está sendo desenvolvido ainda, um aplicativo multiplataforma projetado para funcionar de forma integrada na *web*, bem como nos sistemas iOS e Android. O aplicativo realizará o envio dos dados primários, principalmente os relativos ao Produto C, coletados *in loco*. Os dados serão processados e enviados para o banco de dados central, garantindo a integração e sincronização em tempo real com o sistema, independentemente da plataforma utilizada.

Posteriormente, esses dados serão integrados a um *Big Data* para análises avançadas, podendo ser exibidos por meio de painéis de controle interativos, utilizando a ferramenta Microsoft Power BI, que possibilita a criação de relatórios dinâmicos e *dashboards*, integrando dados de diversas fontes e oferecendo atualizações imediatas.

1.4.2 Eixos estratégicos participativos

Os eventos da Estratégia Participativa são planejados e executados alinhados aos objetivos específicos de cada etapa da produção do Plano. A Figura 8 ilustra os principais marcos relacionados a esses eventos.

Figura 8 – Fluxograma dos Eventos da Estratégia Participativa



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

A Estratégia Participativa deve ser dinâmica e se adaptar às particularidades do Município, sem seguir uma fórmula única. Cada evento deve ser pautado por princípios fundamentais, como a aprendizagem social, o envolvimento ativo da população e a participação democrática. Essas práticas garantem que as diversas vozes societárias sejam ouvidas e consideradas, promovendo um planejamento do saneamento abrangente, que reflita as necessidades e as percepções locais.

A elaboração do PMSB é complexa e requer a definição de um fluxo de trabalho, além do planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o processo. Nesse sentido, o Quadro 3 apresenta o fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB, alinhado às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (2018).

Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M1	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos SM	1.1	Comitê de Execução	Criação do Comitê de Execução	Portaria de formação do Comitê de Execução	
			1.2	Mapeamento de atores e Comitê de Coordenação	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos SM	Comitê de Coordenação formado	
						Produto A (relatório)	Atores locais identificados; Comitê de Coordenação formado; SM estabelecidos
M2	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	2.1	1ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação	Regimento Interno do Comitê de Coordenação elaborado	
					Elaboração da Estratégia Participativa do PMSB	Produto B (relatório)	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação desenvolvida
			2.2	Evento Público	Chamamento e sensibilização da população e apresentação da Estratégia Participativa	Relatório com os registros da 1ª Oficina e da Audiência Pública	
M3	Elaboração do PMSB	Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo	3.1	2ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Diagnóstico	Relatório com os registros da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			3.2	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Eventos Setoriais para sensibilização, capacitação e busca de informações para o Diagnóstico e o Prognóstico		
			3.3	Consolidação do Produto C	Consolidação e apresentação do Produto C	Produto C (relatório)	Diagnóstico Técnico-Participativo construído, observando as sugestões da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M4	Elaboração do PMSB	Construção do Prognóstico	4.1	3ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Prognóstico	Relatório com o registro da 3ª Oficina	
			4.2	Consolidação do Produto D	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto D	Produto D (relatório)	Prognóstico Construído, observando as sugestões da 3ª Oficina
M5	Elaboração do PMSB	Construção dos Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das ações; e Programação da Execução	5.1	4ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação das primeiras versões da proposta para os Programas, Projetos e Ações do PMSB/Hierarquização de Implantação das Ações/Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho	Relatório com o registro da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			5.2	Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; e Programação da Execução	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações		
			5.3	Consolidação do Produto E	Consolidação e apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização para Implantação das Ações	Produto E (relatório)	Programas, Projetos, Ações, e Hierarquização das ações construídos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M6	Elaboração do PMSB	Construção dos Indicadores de Desempenho	6.1	Consolidação do Produto F	Consolidação e apresentação do Produto F	Produto F (relatório)	Indicadores de Desempenho definidos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M7	Aprovação do PMSB	Construção do documento consolidado do PMSB/Minuta do Projeto de Lei do PMSB/ e Resumo Executivo do PMSB	7.1	5ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do documento consolidado do PMSB/Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do PMSB/e preparação metodológica para a Audiência Pública	Relatório com registros da 5ª Oficina e da Audiência Pública	
			7.2	Audiência Pública	Chamamento e sensibilização da população e apresentação do documento consolidado do PMSB/recebimento das contribuições da Audiência Pública		
			7.3	Consolidação e aprovação do PMSB	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto G	Produto G (relatório)	PMSB /Minuta do Projeto de Lei/e Resumo Executivo construídos e aprovados, observando as sugestões da Audiência Pública

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Conforme demonstrado, para a redação do Plano há diversas etapas com eventos que exigem uma organização metodológica para garantir a eficiência do processo e a efetiva participação social.

Ressalta-se que o papel do Projeto Plansanear é o de seguir as metodologias propostas pelo TR (2018), auxiliando os Comitês Executivo e de Coordenação, os capacitando para as diversas etapas, fornecendo auxílio técnico na leitura adequada dos dados gerados e, também, contribuindo na Estratégia de Participação Social possibilitando o acesso à informação, mobilização e participação através de variadas metodologias. Destarte, tais eventos e seus objetivos podem ser visualizados no Quadro 4.

Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa

Eventos	Descrição
Reuniões Ordinárias	As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação, ocorrendo regulamente em cada Comitê. Tais momentos buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa, a análise das informações e dos dados coletados, além de definir encaminhamentos, responsabilidades e prazos.
Oficinas	As Oficinas serão realizadas, conjuntamente, com os Comitês Executivo e de Coordenação, tendo como objetivo confeccionar as minutas dos produtos relativos à elaboração do PMSB e alinhar estratégias.
Evento Público	O Evento Público serve como um espaço para promover um diálogo aberto entre os diversos segmentos sociais, sendo realizadas dinâmicas para estimular a contribuição da população na elaboração da Estratégia Participativa. Também visa sensibilizar sobre a importância da construção do PMSB, além de chamar a população para a Audiência Pública ao final do processo de elaboração do Plano.
Eventos setoriais	Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município, que foram definidos nos SM. Tais Eventos possibilitarão a participação ampla na construção dos produtos do PMSB.
Audiência Pública	A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.1 Reuniões Ordinárias

As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação. Essas Reuniões, que ocorrerão regularmente em cada Comitê, de maneira preferencialmente presencial, buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa da elaboração do Plano e a análise das informações e dos dados coletados.

Tais Reuniões seguirão uma metodologia que promova a colaboração e o alinhamento de informações, como através de rodas de discussão entre os membros. Para garantir a organização, serão agendadas com pelo menos 5 dias de antecedência, acompanhadas de materiais informativos e as pautas a serem discutidas. Como materiais necessários para a organização das Reuniões tem-se o Quadro 5:

Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e a existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros na Reunião.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Reunião.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Cada Reunião terá uma média de 2 horas de duração, iniciando com uma apresentação expositiva sobre a temática em pauta. Em seguida, serão realizadas discussões específicas, com

compartilhamento de conclusões. Será realizado também registro fotográfico da Reunião e encaminhada lista de presença.

Ao final, serão definidos os prazos, as ações, as responsabilidades e o planejamento das próximas etapas. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, decisões e encaminhamentos.

1.4.2.2 Oficinas

A metodologia adotada para a construção do PMSB compreende cinco Oficinas para a discussão e a elaboração de estratégias e minutas de produtos, como podem ser visualizadas no Quadro 6.

Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa

Oficina	Objetivo	Produto
1ª Oficina	Elaboração da primeira versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Produto B
2ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Produto C
3ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Prognóstico	Produto D
4ª Oficina	Elaboração da primeira versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho	Produtos E e F
5ª Oficina	Elaboração do documento consolidado do PMSB; da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Produto G

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

As Oficinas são restritas aos membros dos Comitês, ocorrendo preferencialmente de forma presencial, sendo apresentados os temas em discussão com o uso de linguagem acessível. Com duração média de 2 a 4 horas, as oficinas serão agendadas com, no mínimo, 5 dias de antecedência, havendo o envio da pauta a ser discutida. Os recursos necessários para a organização das Oficinas podem ser visualizados no Quadro 7.

Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros nas Oficinas, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes das Oficinas.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Serão visualizados os temas de maneira introdutória de forma expositiva, por meio de *slides* e vídeos, e utilizadas ferramentas metodológicas interativas e multidisciplinares. Será, ainda, realizado registro fotográfico e encaminhada lista de presença. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, devendo ser feita pesquisa de satisfação.

Com o auxílio dos dados coletados e consolidados nos SM, será possível traçar a melhor localidade para a realização das Oficinas, devendo ser um local que permita a participação de todos os membros dos Comitês. Ainda, deve-se buscar o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes para as Oficinas.

1.4.2.2.1 Oficinas 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Uma vez formados os Comitês Executivo e de Coordenação, a próxima etapa é a da realização da 1ª Oficina para discutir a Estratégia Participativa. Nesse momento, os Comitês analisam as diversas possibilidades de ferramentas de mobilização, participação e de

comunicação visando adequar as metodologias apresentadas pelo Plansaneer para a realidade local.

A estratégia participativa do PMSB busca viabilizar a participação qualificada e o controle social dos diversos setores e agentes da sociedade, com o detalhamento dos objetivos, metodologias, cronogramas, formas de acesso à informação e a interação com a sociedade em todos os eventos previstos para a elaboração e a aprovação dos PMSBs. A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação visa planejar os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do Plano, buscando garantir a efetiva participação social.

É importante considerar estratégias que possibilitem o alcance de comunidades mais distantes, ou sem acesso à *internet*; como, ainda, adequar a linguagem e as metodologias para integrantes de populações tradicionais, de forma que respeitem seus costumes e que permitam a adequada compreensão.

Em relação à organização da 1ª Oficina, a duração média será de 2 horas e seguirá o roteiro programático do Quadro 8, sendo utilizada metodologia interativa para a formulação de ideias para a proposta de Estratégia Participativa, através de roda de discussão entre os membros dos Comitês.

Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 1ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Construção da 1ª versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Metodologia interativa e uso do app Rede PlanSanea
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário via app Rede PlanSanea

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEER/UNIVASF (2025).

Também se leva em consideração o mapeamento de atores locais e os SM na formulação das estratégias participativas, de modo que seja abrangente para todos os segmentos societários do Município.

Através da 1ª Oficina forma-se uma proposta de Estratégia Participativa, que será discutida no Evento Público, aberto para toda a população local, a fim de se analisar as proposições já feitas e coletar outras ideias e informações que permitam o aprimoramento da Estratégia.

1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 2ª Oficina, com duração média de 3 horas, pretende-se elaborar a 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo. Nesse momento serão analisados os dados primários e secundários do Diagnóstico e consolidados em uma 1ª versão.

Será utilizada a metodologia do “Espaço Aberto” para a realização de um planejamento estratégico, participativo e comunitário. É geralmente aplicada quando um grupo de participantes necessita criar ou aperfeiçoar um projeto por meio da colaboração, empenho e interação entre seus integrantes. Essa metodologia é caracterizada por reuniões com temáticas claramente estabelecidas, cuja agenda é criada pelos participantes, sendo o número de sessões variável conforme a demanda dos grupos. Ao final de cada sessão é realizada uma síntese destacando os principais apontamentos (Brasil, 2016).

Segundo Silva e Santos (2010), a metodologia do “Espaço Aberto” é baseada nos estudos de Harrison Owen e objetiva facilitar as discussões criando um ambiente onde os participantes possam se auto-organizar e debater temas e questões que consideram de maior relevância. Buscando fomentar a colaboração entre os membros dos Comitês durante as Oficinas, a metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro (Quadro 9):

Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas

Etapas	Descrição
Círculo inicial	Os participantes são acomodados em cadeiras dispostas em plano de igualdade, formando um ou vários círculos. Assim, o tema central e os objetivos da Oficina são apresentados aos membros dos Comitês.

Etapa	Descrição
Sessões em simultâneo	Diferentes sessões são realizadas de forma simultânea. Cada sessão terá a participação de um facilitador responsável por guiar a discussão usando um “bastão de fala” e registrar as principais informações e sugestões por meio de uma síntese. Será aplicada a “lei dos dois pés”, que consiste na possibilidade de os participantes trocarem de sessão. A lei irá vigorar nos momentos finais da dinâmica para que todos os proponentes possam contribuir em diferentes tópicos e enriquecer o debate.
Reflexão final	Todos os participantes são reunidos para uma sessão de reflexão. Os facilitadores realizam a leitura das sínteses de cada sessão para que todos tenham conhecimento das discussões e proposições realizadas. Nesse momento, é proposta uma reflexão acerca das ações a serem realizadas, com base nas conclusões das sessões.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, a 2ª Oficina seguirá o roteiro programático do Quadro 10:

Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 2ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre os elementos que compõem um Diagnóstico Técnico-Participativo	Exibição através de <i>slides</i>
Análise dos dados primários e secundários	Exposição do Diagnóstico Rápido-Participativo e dos dados secundários
Elaboração da 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Preenchimento de quadros com resumo analítico do Diagnóstico do PMSB – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Diagnóstico Técnico-Participativo inclui os levantamentos detalhados a respeito: da leitura territorial do Município; do panorama institucional da política e da gestão dos serviços; do serviço de abastecimento de água; do serviço de esgotamento sanitário; do serviço de manejo de águas pluviais; e do serviço de manejo de resíduos sólidos (TR, 2018).

Com relação à coleta dos dados primários, serão elaborados formulários que possibilitem a captação dos dados de maneira remota, levando em consideração as características e desafios logísticos do território. Desse modo, serão verificadas quais informações poderão ser captadas com o envio de formulários através do app Rede PlanSanea, bem como aquelas que deverão ser coletadas pela equipe técnica do Plansanear em campo. Uma vez obtidos os dados necessários, será formulado o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para facilitar a coleta de informações primárias. Quanto aos dados secundários, serão obtidos por meio de páginas eletrônicas e publicações de referência, como as disponibilizadas pelo IBGE e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Os dados primários e os secundários serão colacionados no sistema de informação do Plansanear, possibilitando a publicidade do que foi coletado, de maneira acessível e organizada em painéis digitais. Esse mecanismo de alocação de dados e de pesquisa garante a facilidade para captação de informações para a elaboração do PMSB e, ainda, representa um instrumento de acesso a dados relevantes sobre saneamento básico que influenciem na construção de variadas políticas públicas.

Após a análise do DRP e demais dados pelos membros dos Comitês na 2ª Oficina, é realizada uma metodologia de construção conjunta de quadros com resumos analíticos do Diagnóstico, conforme o TR (2018) possibilitando o debate, via “Espaço Aberto”, e a idealização coletiva para a elaboração da 1ª versão do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C).

1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 3ª Oficina, com duração média de 3 horas, visa elaborar a 1ª versão do Prognóstico do PMSB, o qual leva em consideração os cenários de referência e as perspectivas técnicas para a gestão dos serviços de saneamento básico no Município. Seguirá, assim, o seguinte roteiro programático (Quadro 11).

Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 3ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre as perspectivas a serem consideradas para a elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do Prognóstico	Preenchimento de quadro com cenários de referência – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Os cenários ajudam a construir uma ponte entre o Diagnóstico, em relação aos principais problemas identificados, e a proposição das soluções (por meio de Programas, Projetos e Ações). A construção desses cenários deve considerar perspectivas técnicas e de gestão para os serviços de saneamento básico no Município. O Prognóstico concebe, ainda, as metas para a universalização dos serviços de saneamento no território, em curto, médio e longo prazo, podendo ser adotadas estratégias de graduação de tais metas (TR, 2018).

Os membros dos Comitês são instados na 3ª Oficina a preencherem um quadro com os cenários de referência, conforme o TR (2018), sendo uma metodologia de construção conjunta para possibilitar o debate, via “Espaço Aberto”, para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Prognósticos (Produto D).

1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 4ª Oficina, com duração média de 4 horas, serão construídas as primeiras versões: dos Programas, Projetos e Ações; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho. Esse é o momento no qual serão apresentadas as proposições (Programas, Projetos e Ações) para o atingimento das metas propostas no Prognóstico, em

observância ao Planos Plurianual e outros planos governamentais correlatos, no intuito da universalização do acesso ao saneamento básico.

Também será formulada a Hierarquização das Ações, com a definição de critérios para priorização de atividades, considerando ações estruturais e estruturantes. Será, ainda, analisada a Programação da Execução das propostas, tanto no âmbito temporal quanto no financeiro, incluindo os agentes responsáveis e os potenciais parceiros. Por fim, serão verificados os Indicadores de Desempenho relativos à execução do PMSB, conforme Quadro 12:

Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Rememorar metas e objetivos estabelecidos na elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB	Preenchimento de quadro sobre Programas, Projetos e Ações do PMSB – “Espaço Aberto”
Formulação da 1ª versão da Hierarquização das Ações e definição de critérios para priorização de atividades	Preenchimento de quadro sobre a aplicação das metodologias de hierarquização das propostas do PMSB – “Espaço Aberto”
Construção da 1ª versão da Programação de Execução do PMSB	Preenchimento de quadro com a programação da execução do PMSB – “Espaço Aberto”
Verificação dos Indicadores de Desempenho	Análise de proposição de Indicadores de Desempenho – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação aos Programas, Projetos e Ações, estes devem derivar do Diagnóstico Técnico-Participativo, além de estarem compatíveis com os objetivos e as metas definidas no Prognóstico e, também, com o Plano Plurianual municipal. Deve ser analisado se há orçamento

participativo local e, ainda, quais seriam as fontes de financiamento disponíveis, tanto para as obras estruturais como para a gestão dos serviços e medidas estruturantes.

No que tange à Hierarquização das Ações, devem ser criados critérios que auxiliem na metodologia a ser adotada, sendo subdivididos em: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeiro e Operacional. Tem-se que tais critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes.

Sobre a Programação da Execução do PMSB, esta lista aspectos como: a) prioridade alcançada no *ranking* da metodologia que hierarquizou as ações do PMSB; b) prazo para sua execução; c) custo estimado para cada proposta; d) fontes de financiamento, que poderão ser captadas pelo governo municipal, ou reservadas – se forem com recursos próprios; e) agentes responsáveis pela implementação das propostas; f) e parcerias conquistadas em torno destas (TR, 2018).

A respeito dos Indicadores de Desempenho, estes servem para estabelecer a metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações do PMSB, bem como a divulgação dos resultados pelo Município. Os Indicadores de Desempenho possibilitam o acompanhamento e a avaliação, tanto pelos agentes públicos, quanto por órgãos colegiados instituídos de controle social, sobre a evolução dos índices de atendimento do saneamento básico no território, a efetividade e o impacto dos resultados alcançados traduzidos na melhoria das condições de vida da população. Tais indicadores visam subsidiar o aprimoramento das políticas públicas municipais para o setor e o exercício do controle social.

Após a apresentação da temática, a 4ª Oficina será subdividida, metodologicamente, em 4 sessões, via “Espaço Aberto”, para a análise e composição de roda de discussão sobre: 1 – Programas, Projetos e Ações; 2 – Hierarquização das Ações; 3 – Programação da Execução do PMSB; e 4 – Indicadores de Desempenho. No que diz respeito às três primeiras sessões, a proposição será a de construir, de maneira colaborativa em espaço aberto de fala, quadros analíticos, conforme o TR (2018). Em relação aos Indicadores de Desempenho, será analisada a proposta a ser enviada pela equipe técnica do Plansanear, sendo possibilitada a discussão logo após.

1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 5ª Oficina, com duração de cerca de 3 horas, visa elaborar: a 1ª versão do documento consolidado do PMSB; a minuta do Projeto de lei do PMSB; o Resumo Executivo do PMSB; e

nivelar a estratégia participativa para a Audiência Pública de apresentação do PMSB, conforme Quadro 13:

Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do documento de consolidação do PMSB	Análise da minuta – “Espaço Aberto”
Revisão da minuta no Projeto de Lei do PMSB	Leitura da proposta do Projeto de Lei
Nivelamento da Estratégia Participativa para a Audiência Pública	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O objetivo da 5ª Oficina é o de consolidar uma 1ª versão do PMSB completo, com a interposição de todos os Produtos já elaborados. Tal processo de consolidação deverá levar em consideração as proposições dadas em consultas públicas e nos Eventos Setoriais, respeitando a participação popular no processo.

Tem-se que o Resumo Executivo, as minutas da versão consolidada do PMSB e do Projeto de Lei para a aprovação do Plano, serão encaminhados para os Comitês, com antecedência de 15 dias, pela equipe técnica e jurídica do Plansanear. Assim, na 5ª Oficina, será analisado o Resumo Executivo, em “Espaço Aberto” para a composição de ideias e alinhamentos. Em outra sessão será debatida a minuta do Projeto de Lei, com a possibilidade de interposição de ajustes da proposta encaminhada. Por fim, será exposta a Estratégia Participativa para a Audiência Pública, descrita no presente Produto B, abrindo a fala para sugestões e respostas a questionamentos.

1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

A Estratégia Participativa formulada na 1ª Oficina é apresentada presencialmente para a população em um Evento Público, com duração média de 2 horas. Para a realização deste há um esforço prévio de mobilização visando chamar os atores sociais de diversos segmentos para

participarem desse momento de discussão. Assim, para a realização do Evento são necessários os recursos e infraestrutura descritos no Quadro 14:

Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de energia no local e existência de tomadas, conexão à <i>internet</i> , acesso à água, iluminação, mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e Filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo, e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes do Evento, além dos itens necessários para a realização da dinâmica.
Impressão e distribuições	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital e lista de presença.
<i>Coffee Break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes do Evento Público.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No que diz respeito ao roteiro programático, este seguirá o planejamento proposto no Quadro 15:

Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação sobre o que é o PMSB e seus benefícios	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação e discussão da proposta de Estratégia Participativa	Metodologia do “Painel Cidadão”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Evento Público tem dois objetivos: sensibilizar a população local sobre a importância da elaboração do PMSB; e apresentar a proposta de Estratégia Participativa. Inicia-se o Evento com uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, assim como seus benefícios para o Município divulgando, ainda, que a localidade em comento se encontra em processo de elaboração do Plano.

Logo após, divulga-se que o Município foi contemplado para receber o apoio técnico e a capacitação do Projeto Plansanear, vinculado ao Ministério das Cidades. Publiciza-se, portanto, o início do processo de construção do PMSB no Município visando chamar a população à responsabilidade coletiva nessa elaboração.

Feitas as considerações iniciais, a proposta de Estratégia Participativa é apresentada e, em seguida, discutida pela população local, a qual é estimulada a sugerir outras possibilidades comunicativas e a oferecer informações pertinentes sobre a realidade do território e as múltiplas formas de participação, mobilização e comunicação.

A fim de facilitar a discussão, é adotada nesse momento a metodologia do “Painel Cidadão”, que visa permitir a manifestação de ideias para complementar a Estratégia Participativa. O Painel Cidadão é reproduzido em campo através do App Rede PlanSanea, como mostrado na Figura 9.

Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa

Identificação dos Meios de Comunicação

Como funciona:

1. Selecione os meios de comunicação clicando nos botões abaixo
2. Para meios que precisam de informações adicionais, preencha os campos
3. Use o botão "+" para adicionar mais do mesmo tipo ou "Enviar" para enviar cada meio

 Comunicação Direta	 WhatsApp	 Rádio Comunitária	 Carro de som
 Outdoor	 Facebook	 Instagram	 Telegram
 Blog	 Rádio FM	 TV	 Youtube
 Site da Prefeitura	 Cartaz	 Panfleto	 Jornal impresso
 Outros			

Qual é o melhor período para reuniões?

 Manhã	 Tarde	 Noite
--	--	--

FINALIZAR E ENVIAR TUDO

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, abre-se a roda de diálogo em que a população se manifesta a respeito da temática, gerando um fluxo de ideias, que é devidamente reproduzido em ata.

1.4.2.4 Eventos Setoriais

Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município. Permitem,

assim, que a comunidade acompanhe e participe das decisões tomadas a respeito da produção do PMSB, promovendo um espaço de diálogo aberto e transparente.

Além disso, favorecem o esclarecimento de dúvidas e fortalecem a mobilização social, garantindo que as necessidades e as contribuições dos variados segmentos da população local sejam consideradas na construção do Plano. Os dois Eventos Setoriais, que serão realizados presencialmente nos SM definidos, são destinados ao debate com a população sobre as atividades inerentes à elaboração do Plano, conforme Quadro 16:

Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa

Evento Setorial	Objetivo	Produto
Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Busca de informações para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Produtos C e D
Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações	Produto E

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a realização dos Eventos deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta. Os Eventos terão em média a duração de 3 a 4 horas e começarão com a explicação da temática e dos objetivos.

Serão realizados presencialmente sendo apresentados os temas em discussão por meio de slides e utilizadas ferramentas metodológicas ativas e multidisciplinares, como dinâmicas interativas e jogos. Também serão feitos registros fotográficos, repassadas lista de presença e pesquisas de avaliação, sendo elaboradas atas ao final. Os recursos necessários estão dispostos no Quadro 17.

Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.

Item	Descrição
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes dos Eventos, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas e dos jogos.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, lista de presença e <i>folders</i> .
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes dos Eventos.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização dos Eventos devem ser utilizados os locais mais próximos dos agentes sociais (nos SM), buscando o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes.

1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Os Eventos Setoriais visam tornar a discussão do PMSB acessível aos diversos SM do Município, em especial em distritos na área rural e com a presença de povos tradicionais. Assim, nos primeiros Eventos Setoriais, o intuito é o de realizar a sensibilização e a busca de informações para a construção do Diagnóstico e do Prognóstico, com duração média de 3 horas (Quadro 18).

Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Coleta de dados para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Aplicação do jogo “Prognóstico e Diagnóstico”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas

Pauta	Metodologia/Recursos
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Através da aplicação do jogo “Diagnóstico e Prognóstico” visa-se debater e pactuar os conteúdos: 1 – do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento, além das condições de vida da população; 2 – e do Prognóstico, que contempla a definição de metas para a universalização e os cenários de referência. O intuito é o de possibilitar a construção conjunta de conhecimento, captando as informações da população local sobre sua própria realidade. Tem-se que a metodologia para a realização do jogo é a que segue na Figura 10:

Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações

Nessa etapa serão realizados os Eventos Setoriais para apresentação e discussão dos Programas, Projetos e Ações, da Hierarquização das Ações e da Programação da Execução, com duração média de 4 horas, conforme o roteiro programático exposto no Quadro 19:

Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Evento Setorial	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Hierarquização de Implantação das Ações	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Programação da Execução	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Proposições sobre os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	Utilização da metodologia: “Círculos de Cultura”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Tem-se que a metodologia dos “Círculos de Cultura” é uma criação de Paulo Freire, sendo um processo educacional participativo e dialógico que visa à emancipação dos participantes por meio da reflexão crítica e da ação coletiva (Gomez, 2015). Será realizada para abordar: 1 – os Programas, Projetos e Ações; 2 – a Hierarquização de implantação das ações; 3 – e a Programação da Execução. Para a feitura da metodologia serão encaminhadas pela equipe técnica do Plansanear as minutas de tais documentos com 15 dias de antecedência. A metodologia adaptada seguirá o roteiro disposto no Quadro 20.

Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais

Etapas	Descrição
Investigação Temática	Identificação das questões significativas e relevantes para o setor de mobilização participante, garantindo que a aprendizagem seja contextual e significativa. Deve o Evento ser contextualizado com a sumarização das informações coletadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico.

Etapa	Descrição
Codificação	Transformação dos temas geradores em materiais visuais ou escritos (códigos) que facilitam a discussão e a compreensão. Assim, as propostas de Programas, Projetos e Ações e de Hierarquização de Ações encaminhadas devem ser sistematizadas em painéis interativos e em vídeos curtos explicativos.
Decodificação	Análise e interpretação dos códigos pelos participantes, relacionando-os com as suas experiências e realidades. Haverá uma contextualização das propostas com a realidade local do SM.
Diálogo	Troca de ideias, experiências e conhecimentos entre os participantes, mediada por um facilitador. Deve ser feita a discussão das propostas e síntese das informações e encaminhamentos para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Programas, Projetos e Ações e da Hierarquização de Ações.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Essa metodologia não apenas facilita a aprendizagem, mas também promove a autonomia e a transformação social, capacitando os indivíduos a questionarem e agirem sobre a realidade que os cercam.

1.4.2.5 Audiência Pública

A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal. Fortalece-se, assim, a transparência e a representatividade na construção do PMSB, garantindo que as necessidades e as sugestões da população sejam consideradas.

Esse será um momento presencial em que serão adotadas metodologias expositivas, com o intuito de apresentar à sociedade os produtos resultantes da elaboração do PMSB. Deve-se levar em consideração a legislação nacional e a municipal sobre a realização de Audiência Pública para adequar o procedimento. Ressalta-se que a equipe jurídica do Plansanear deverá, direcionada pelo Comitê Executivo e servidores municipais, analisar os regimentos jurídicos locais pertinentes à realização de Audiência Pública, especialmente em relação às regras de publicidade e prazos.

A Audiência deverá ser divulgada em todas as Oficinas e será realizada em espaço definido na análise dos SM, devendo ser feita em local que comporte confortavelmente os

participantes e possibilite a utilização de recursos audiovisuais. Os recursos necessários estão dispostos no Quadro 21.

Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene. O espaço deve ser amplo para agregar vários participantes.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Impressão e distribuição	Disponibilizar a pauta da Audiência em material impresso e digital e a lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Audiência.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ainda, recomenda-se solicitar apoio, via ofício, ao departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar a fim de subsidiar a estruturação necessária a realização da Audiência Pública.

No que tange ao conteúdo programático, segue abaixo o roteiro para a realização da Audiência (Quadro 22):

Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura formal da Audiência Pública	Composição de mesa diretora e apresentação da temática
Apresentação da minuta do PMSB consolidado	Exibição de resumo do PMSB através de <i>slides</i>

Pauta	Metodologia/Recursos
Apresentação do Projeto de Lei de aprovação do PMSB	Exibição de resumo do Projeto de Lei através de <i>slides</i> , além de distribuição de cópias
Manifestação pública	Debate mediado
Produção e leitura da ata	Protocolo do documento e leitura da ata
Encerramento	Agradecimentos e encaminhamentos
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A Estratégia Participativa a respeito da Audiência Pública é nivelada com os Comitês na 5ª Oficina, alinhando os detalhamentos para a realização do evento. Deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta.

A Audiência terá em média a duração de 4 horas, iniciando com a composição da mesa diretora, estando presentes autoridades, membros designados dos Comitês, além dos respectivos coordenadores e outras representações dos atores sociais. Em seguida será introduzida a temática – análise da minuta do documento consolidado do PMSB e do Projeto de Lei – com a exibição dos resumos e explicações gerais.

Posteriormente é iniciado o debate mediado com a interposição da manifestação pública, com o cadastro prévio do pedido de fala para a mesa diretora. O tempo de fala será limitado a 10 minutos, sendo permitida a palavra de até 10 pessoas. Ao fim será redigida a ata, protocolada pela mesa diretora e lida para o público. Ainda, serão realizados registros fotográficos, repassada lista de presença e pesquisa de satisfação.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Itapetim – PE

1.5.1 Caracterização territorial

Para dar início à elaboração do PMSB Itapetim – PE, é de suma importância conhecer o território e as peculiaridades. A história de Itapetim, localizada no Sertão de Pernambuco, remonta aos primórdios do século XVIII, quando a região foi habitada pelos indígenas Babicos. A cidade, originalmente conhecida como Umburanas, recebeu esse nome devido à abundância da árvore de mesmo nome (*Bursera leptophloeos*), uma planta nativa da região, que

predominava nas margens do rio Pajeú. As árvores de umburanas, com suas generosas sombras, eram utilizadas como pontos de descanso pelos tropeiros que, durante as longas viagens entre a Paraíba e Pernambuco, transportavam mercadorias, como alimentos e outros bens. Esses comerciantes, conhecidos como almocreves, realizavam paradas frequentes em locais como o Sítio Rio Limpo, onde os encontros e trocas de mercadorias começaram a criar um centro de comércio informal (Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, *s. d*).

Com o tempo, a troca de mercadorias entre os tropeiros e outros moradores da região resultou no fortalecimento de um comércio local. A feira das Umburanas, que surgiu por volta de 1878, marcaria o início da urbanização da área, com o comércio de tecidos, louças, calçados, entre outros produtos. Esse mercado crescente atraiu a atenção de novos moradores, incluindo dois portugueses, Pedro Mendes de Barros e Inácio Cunha, que se fixaram na região na segunda metade do século XIX. Eles iniciaram a agricultura de subsistência, cultivando milho, feijão, mandioca e batata-doce, além da criação de rebanhos de gado, caprinos e aves (*Ibid.*).

Com o aumento da população, Amâncio Pereira, um dos primeiros moradores da região, construiu a primeira casa comercial de alvenaria, que ainda existe até hoje. Esse comércio, localizado à beira do Rio Pajeú, foi um marco na história da cidade. Além disso, Amâncio Pereira, junto com José Antônio e Virgulino Soares, fundou as primeiras habitações e incentivou a construção de uma pequena capela dedicada a São Pedro, situada em frente à sua casa. Essa capela funcionou até 1914, quando o padre José Guerel, da paróquia de São José do Egito, iniciou a construção da Igreja Matriz de São Pedro das Lages, concluída mais tarde pelo cônego João Leite Gonçalves, que viria a se tornar o primeiro vigário da cidade (*Ibid.*).

O padre João Leite Gonçalves, uma figura carismática e política, desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de Itapetim. Natural de Pajeú, ele iniciou sua formação no Seminário de Pesqueira e, após ser ordenado, passou por várias cidades antes de chegar a Itapetim em 1928. Sua atuação religiosa e política contribuiu para a estabilização e crescimento da cidade, e ele dedicou 42 anos de sua vida à paróquia de São Pedro das Umburanas, até sua morte, em 1969 (*Ibid.*).

A cidade também deve parte de sua história ao padre José Guerel, que imigrou para o Brasil devido à Primeira Guerra Mundial e se estabeleceu em São José do Egito. Seu sonho era construir uma igreja em louvor a São Pedro e cultivar a terra local. Após realizar missas nos arredores, ele encontrou o terreno perfeito para esse projeto em Umburanas. Tragicamente, o padre Guerel morreu em 1915, vítima de um acidente com uma barreira de açude (*Ibid.*).

Dessa forma, Itapetim, com suas origens no comércio de tropeiros e sua evolução com a contribuição de figuras como Amâncio Pereira e os padres Guerel e João Leite Gonçalves, construiu uma história de fé, trabalho árduo e crescimento gradual. A cidade, com suas raízes profundas na cultura sertaneja, continua a ser um exemplo da resistência e adaptação de seu povo ao longo do tempo (*Ibid.*).

Por meio do Decreto nº 92 de 31 de março de 1928, chamou-se São Pedro das Lages. Após uma década, passou a ser Vila, nomeando-se “Itapetininga”. Já em 31 de dezembro de 1943, baseado no Decreto-Lei nº 952, obteve seu nome novamente alterado devido à existência de uma cidade homônima no interior de São Paulo. A partir desta data, o município definitivamente se chamou “Itapetim”, conforme a Lei nº 1.818, desmembrando-se do Distrito de São José (Prefeitura de Itapetim – PE, *s. d.*).

O município está situado na Macrorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião do Pajeú, com uma área de 408,0 km², limitando-se ao Norte com o estado da Paraíba, ao Sul com o município de São José do Egito, o qual se encontra ao Leste do estado da Paraíba, ao Oeste com São José do Egito e Brejinho. Quanto à latitude e à longitude, respectivamente, o município se situa em -7° 22' 40,8" e -37° 11' 25", com clima semiárido e com sede municipal a uma altitude de 637 metros acima do nível do mar e detém de 13.791 habitantes, com densidade demográfica de 33,48 habitantes por km² (IBGE, *s. d.*).

Para a compreensão da elaboração das Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem introduzidas no transcorrer do processo de construção do PMSB de Itapetim – PE, é necessário o entendimento de aspectos particulares do Município, como a situação atual em relação à mobilização e à participação sociais.

Cabe destacar que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea ocorre com o preenchimento de formulários específicos acerca da: 1 – Estrutura pública municipal; 2 – Programas, Campanhas e Ações realizadas no Município; 3 – Política de Saneamento, Conselho Municipal de Saneamento Básico e Plano Diretor; 4 – Populações tradicionais. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

No calendário anual, o Município possui diversos festejos populares, datas importantes que reúnem a população. O Quadro 23 apresenta os principais festejos realizados e suas respectivas datas/períodos de ocorrência.

Quadro 23 – Calendário festivo de Itapetim – PE

Calendário festivo	
Evento	Data/Período
Festival de Poetas Repentistas de Itapetim	Jan.
ItaFolia	Fev.
Festa do Padroeiro de São Vicente Férrer	Abr.
São Pedro	Jun.
Festa de Nossa Senhora da Piedade	Set.
Emancipação Política	Dez.
Itapetim Moto Fest	Dez.
Réveillon de São Vicente	Dez.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Município de Itapetim – PE implementa ações nas áreas de saneamento básico, como a instalação de sistemas de abastecimento de água e a implementação de módulos sanitários. Além disso, desenvolve programas e iniciativas na área de assistência social, como a entrega de passagem molhada, ensiladeira, e retroescavadeira, bem como a promoção do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), visando o fortalecimento da agricultura familiar e o bem-estar da população

Ainda, em Itapetim – PE há diversos eventos de mobilização social, conforme Quadro 24:

Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Itapetim – PE

Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
Etapa Municipal do Concurso Ler Bem	Maio
Cine Família e Proteção	Maio
Circuito Banco Vermelho	Jun.

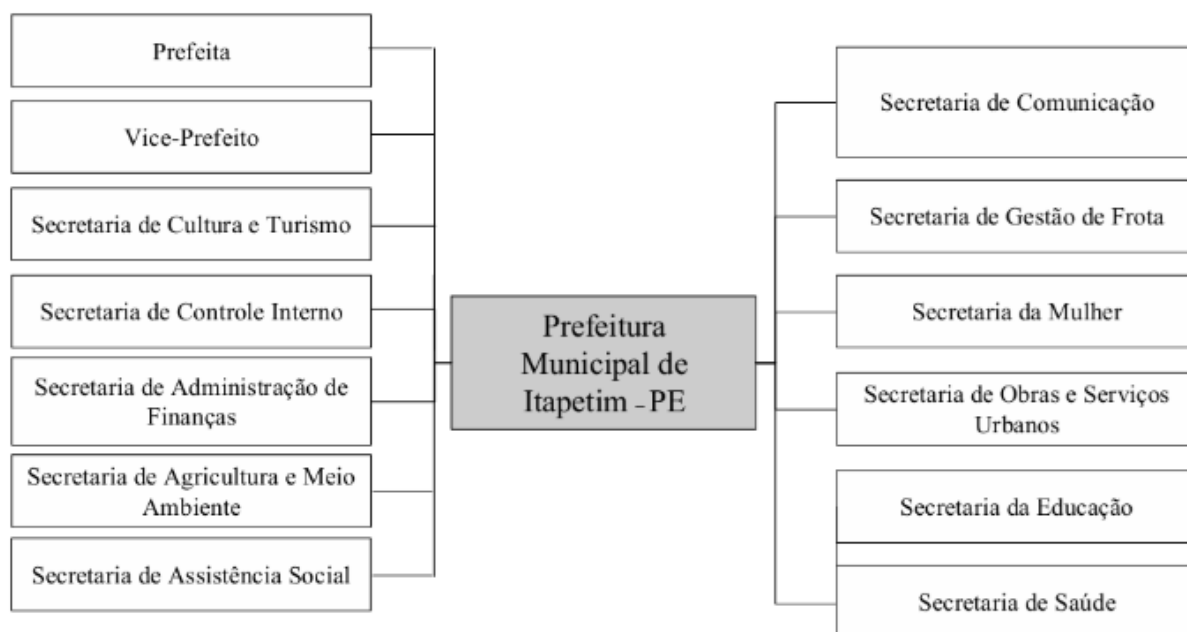
Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
Conferência Municipal de Assistência Social	Jul.
Outubro Rosa	Out.
Novembro Azul	Nov.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à organização administrativa, o Poder Executivo do Município de Itapetim – PE é liderado pela Sra. Aline Karina Alves da Costa, tendo como Vice-Prefeito o Sr. Francisco de Assis Gonçalves. O Poder Legislativo municipal é representado pela Câmara de Vereadores que é composta por nove vereadores eleitos, conforme estabelecido na Lei Orgânica Municipal nº 001/1998.

Para melhor compreensão da administração pública de Itapetim – PE, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município.

Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Itapetim – PE.



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quanto aos serviços de saneamento no município de Itapetim – PE, o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário estão sob a responsabilidade da Companhia

Pernambucana de Saneamento (Compesa). Já o manejo de resíduos sólidos e a drenagem urbana de águas pluviais competem à Prefeitura Municipal.

Nas áreas rurais, o abastecimento de água é realizado por meio de carros-pipa sob gestão da Prefeitura, além do uso de poços artesianos, cisternas e da rede proveniente da Transposição do Rio São Francisco. No que se refere ao esgotamento sanitário, predominam fossas rudimentares. Os serviços de limpeza e manejo de resíduos sólidos também são executados pela Prefeitura Municipal.

1.5.2 Eventos participativos em Itapetim – PE

Conforme já descrito, há uma série de etapas para a elaboração de um PMSB, devendo em todas elas ser garantida a participação social plena. Assim, deve haver um planejamento para alcançar tal objetivo, com a elaboração de plano de ação com as estratégias comunicativas e metodológicas para cada atividade.

Em todos os eventos programados deve ser adotada metodologia de escuta ativa, que permita a coleta de demandas dos segmentos específicos. Os representantes locais devem ter a oportunidade de relatar desafios particulares de suas áreas, e devem ser criados canais de comunicação permanentes, como caixas de sugestões na página institucional do Plansanear e da gestão municipal, para garantir um diálogo contínuo e participativo ao longo da elaboração do PMSB.

No Quadro 25, pode ser observado o plano de ação para a execução da Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB de Itapetim – PE, objetivando garantir a participação social em todo o processo. As estratégias e metodologias a serem utilizadas, bem como o material necessário para seu desenvolvimento, foram previamente mencionados no tópico que trata das estratégias participativas nesse Produto B.

Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jun/25	1ª Reunião Técnica	Celebrar a parceria entre o Município, o Plansanear e o Ministério das Cidades; apresentar a equipe técnica do Projeto; esclarecer responsabilidades e a necessidade da criação de um Comitê Executivo; apresentar as etapas e passos para a elaboração dos Produtos A e B; sugerir setorização do Município e mapear atores sociais locais para futura composição do Comitê de Coordenação	Representantes do poder executivo municipal e da equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; uso do aplicativo Rede PlanSanea para realização de atividades; discussão e esclarecimento de dúvidas	2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença, fotografias e ata

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jun/25	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Discutir a Estratégia Participativa a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a Setorização do Município	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os produtos apresentados e validação da Setorização do Município	2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês e comunicação direta	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago/25	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	Consolidação do Comitê de Coordenação; definição do Coordenador e Secretário (e seus respectivos suplentes); elaboração e validação do Regimento Interno e cronograma de atividades	Membros do Comitê de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão sobre os produtos A e B e consolidação do Comitê de Coordenação	1-2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), redes sociais e convocação direta pelos atores sociais e pelo Comitê Executivo	Ata, fotografia, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago/25	Evento Público	Sensibilizar a população e apresentar a Estratégia Participativa do processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre a proposta da Estratégia Participativa através da metodologia do	2 horas	Auditório da Secretaria de Saúde	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
				“Painel Cidadão”				
Jul-set/25	2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto C	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Auditório da Secretaria de Saúde	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Discutir coletivamente para sensibilizar, capacitar e buscar informações para os Produtos C e D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	3 horas	SM A – Sede: Auditório da Secretaria de Saúde SM B – Piedade: Associação comunitária de Piedade SM C – São Vicente: Associação de São Vicente	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jan-fev/26	3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	<i>On-line</i>	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
								institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Construção de propostas para elaboração dos Produtos E e F	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	4 horas	Auditório da Secretaria de Saúde	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	Eventos Setoriais	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; e Programação da Execução	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	4 horas	SM A – Sede: Auditório da Secretaria de Saúde SM B – Piedade: Associação comunitária de Piedade SM C – São Vicente: Associação de São Vicente	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

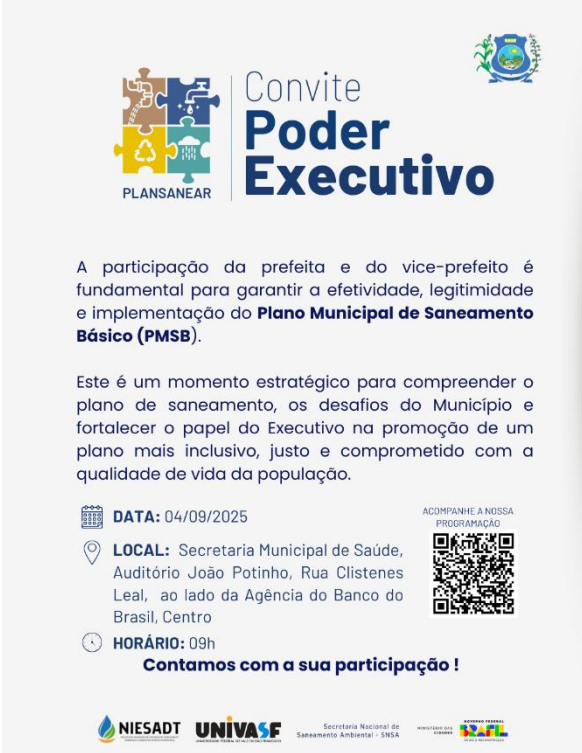
Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov-dez/26	5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar o documento consolidado do PMSB; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Auditório da Secretaria de Saúde	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov-dez/26	Audiência Pública	Sensibilizar a população e apresentar o documento consolidado do PMSB; receber contribuições da Audiência Pública	População do Município	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; discussão para validação do PMSB	4 horas	Auditório da Secretaria de Saúde	WhatsApp, convocação pelos atores sociais, <i>blogs</i> , redes sociais, carro de som e rádio comunitária	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação ao processo de elaboração do presente Produto B do PMSB de Itapetim – PE, conforme o Quadro 25, foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Oficina, 1ª Reunião Ordinária e Evento Público, descritas a seguir.

1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

O intuito da 1ª Oficina (Imagem 2), realizada em 06 de agosto de 2025, via Google Meet, com os Comitês Executivo e de Coordenação (ata de oficina no



Convite Poder Executivo

A participação da prefeita e do vice-prefeito é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e implementação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do Município e fortalecer o papel do Executivo na promoção de um plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.

DATA: 04/09/2025

LOCAL: Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

HORÁRIO: 09h

Contamos com a sua participação !



Convite Poder Legislativo Municipal

A participação dos vereadores (as) é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e aprovação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do Município de Itapetim - PE e fortalecer o papel do Legislativo na promoção de um Plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.

DATA: 04/09/2025

LOCAL: Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

HORÁRIO: 09H00

Contamos com a sua participação !



CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim - PE convidam toda a população para a **Audiência Pública** de apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Este é um momento essencial para conhecer o documento, tirar dúvidas e contribuir com sugestões para a melhoria dos serviços de saneamento no município.

Venha fazer parte dessa construção!

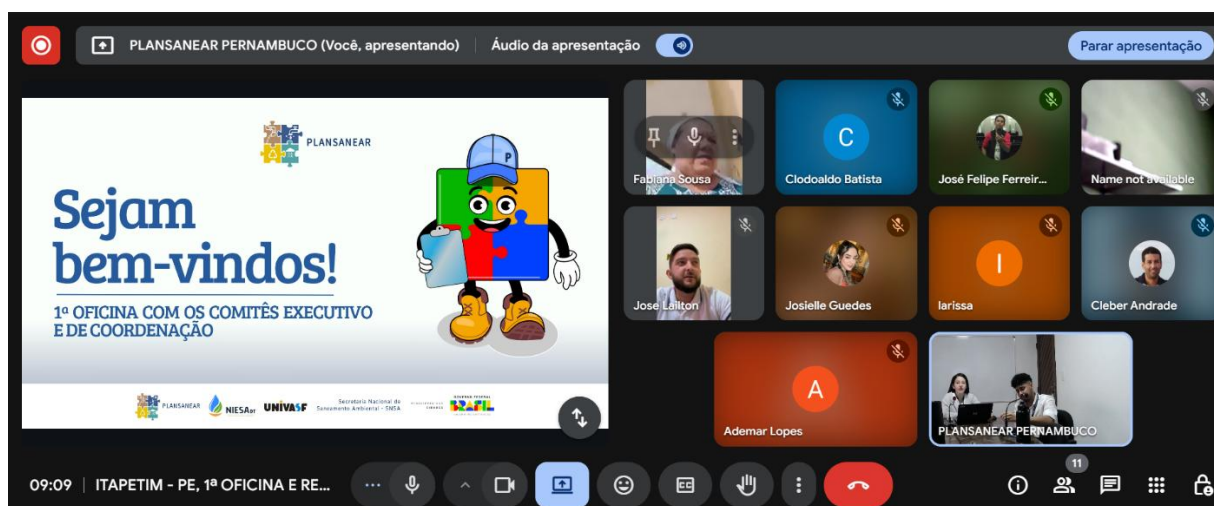
DATA: Nov-dez/26

HORÁRIO: xxh

LOCAL: XXXXXXXXXXXXXXXXX

Apêndice 3 e lista de presença no Apêndice 4), foi o de elaborar a proposta da Estratégia Participativa, a ser apresentada no Evento Público com a população local. Além disso, foi realizada validação dos SM (Imagem 3) proposta anteriormente na 1ª Reunião Técnica no âmbito do produto A. No final da 1ª Oficina, foi conduzida uma pesquisa de satisfação (Apêndice 5).

Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Itapetim – PE



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Imagem 3 – Validação dos SM do Município de Itapetim – PE



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, foi discutida a Estratégia Participativa descrita na metodologia, sendo analisados aspectos específicos para a realidade do território, assim como ideias e possíveis dificuldades na mobilização social. Também, cada participante teve a oportunidade de indicar os melhores

meios de comunicação a serem utilizados, fazendo isso através do aplicativo Rede PlanSanea, especificamente na aba do Painei Cidadão.

1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

Em relação ao processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência (Brasil, 2018) recomenda a formação de dois Comitês complementares entre si: o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação. A criação desses Comitês é formalizada, respectivamente, através de publicação de Portaria e de Decreto municipais de nomeação dos membros, respectivamente.

Tem-se que o Comitê de Coordenação é uma instância consultiva e deliberativa que assegura que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de diversos segmentos sociais sejam consideradas, respeitando o princípio da horizontalidade. Esta garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de cima para baixo, mas sim que sejam frutos de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula a criação de diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos e valorizando o conhecimento local.

O procedimento de formação do Comitê de Coordenação é subsidiado pelo Comitê Executivo, o qual atua na identificação dos principais atores sociais do Município, por meio de um formulário no aplicativo Rede PlanSanea (Imagem 4), para que estes sejam consultados e possam integrá-lo. Essa abordagem permite uma visualização objetiva e organizada dos diversos grupos que devem participar da elaboração do Plano. Dessa forma, os membros do Comitê Executivo inserem no aplicativo os nomes e contatos dos potenciais integrantes do Comitê de Coordenação, garantindo um processo estruturado e inclusivo.

Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede PlanSanea

Mapeamento

Preencha os representantes para cada categoria desejada:

- Representantes do Poder Executivo
Adicionar Representante
- Representantes dos Conselhos Municipais
Adicionar Representante
- Representantes dos Segmentos Organizados Sociais
Adicionar Representante
- Representantes da Sociedade Civil
Adicionar Representante

ENVIAR FORMULÁRIO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - UNIVASF - NIESA - PLANSEAR

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Após os passos demonstrados, é realizada a 1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação, com as seguintes pautas: 1 – consolidação do Comitê; 2 – votação do Coordenador; 3 – indicação do suplente do Coordenador; 4 – indicação do Secretário do Comitê e seu suplente; 5 – leitura e votação do Regimento Interno; e 6 – a aprovação do cronograma de atividades.

A consolidação do Comitê de Coordenação diz respeito ao momento de aceite como membros os convidados para a 1ª Reunião Ordinária. Após a consolidação há votação para Coordenador do Comitê, se presentes 2/3 dos membros, sendo eleito o/a candidato(a) por maioria simples. Na mesma oportunidade também são indicados o suplente do Coordenador, o Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente. Logo após, ocorre na Reunião a leitura e a aprovação do Regimento Interno e do cronograma de atividades para todos os produtos do PMSB. Assim, após a consolidação do Comitê de Coordenação nessa 1ª Reunião, é publicado o Decreto Municipal com a nomeação dos respectivos membros.

Na oportunidade da 1ª Reunião Ordinária no Município de Itapetim – PE (ata de reunião no Apêndice 6 e lista de presença no Apêndice 7), realizada em 06 de agosto de 2025 via Google Meet, consolidou-se o Comitê de Coordenação com o aceite dos membros em relação à função.

Posteriormente, foi emitido o Decreto Municipal de Nomeação do Comitê de Coordenação (Anexo 1) n.º 316, de 20 de agosto de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Itapetim – PE, no dia 22 de agosto de 2025. Tem-se que os membros titulares que compõem o Comitê de Coordenação, bem como suas respectivas representações estão apresentados nos Quadro 26, e os membros suplentes no Quadro 27.

Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Itapetim – PE

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Josielle das Neves Guedes ²	Assessora Administrativa da Secretaria de Administração
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
José Luis Prazeres de Castro	Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Edsandro Silvino Bernardo ¹	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
José de Lima Ferreira	Presidente da Associação do Sítio Ambó

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Itapetim – PE

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Wesla Larissa Batista de Sousa ¹	Secretária de Administração e Finanças
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Fabiano Gomes de Sousa ²	Primeiro secretário do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Ademar Lopes de Sousa	Sindicato da Agricultura Familiar
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Fabiana de Sousa	Presidente da Associação do Sítio Logradouro

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Na 1ª Reunião Ordinária (Imagem 5), foi eleito como Coordenador, o Sr. Edsandro Silvino Bernardo. Após isso, este indicou a sua suplente, Sra. Wesla Larissa Batista de Sousa, bem como a Sra. Josielle das Neves Guedes como Secretária do Comitê e o seu respectivo suplente, o Sr. Fabiano Gomes de Souza.

Foi realizada, ainda, a leitura da proposta de Regimento Interno, sendo devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Coordenação, conforme consta em ata (



Convite Poder Executivo



A participação da prefeita e do vice-prefeito é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e implementação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do Município e fortalecer o papel do Executivo na promoção de um plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.

 **DATA:** 04/09/2025

 **LOCAL:** Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

 **HORÁRIO:** 09h

Contamos com a sua participação !

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Convite Poder Legislativo Municipal



A participação dos vereadores (as) é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e aprovação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do Município de Itapetim - PE e fortalecer o papel do Legislativo na promoção de um Plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.



DATA: 04/09/2025



LOCAL: Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro



HORÁRIO: 09H00

Contamos com a sua participação !



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



CONVITE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim - PE convidam toda a população para a **Audiência Pública** de apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

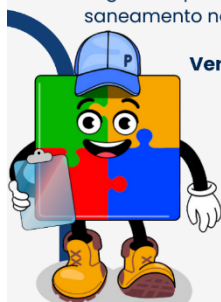
Este é um momento essencial para conhecer o documento, tirar dúvidas e contribuir com sugestões para a melhoria dos serviços de saneamento no município.

Venha fazer parte dessa construção!

 **DATA:** Nov-dez/26

 **HORÁRIO:** xxh

 **LOCAL:** XXXXXXXXXXXXXXXXX



ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Apêndice 3). Após aprovação, o Regimento Interno foi publicado no Diário Oficial do Município de Itapetim – PE por meio de Decreto Municipal n.º 317, no dia 20 de agosto de 2025 (Anexo 2). Em seguida foi discutido o cronograma de atividades, em apresentação de *slides*, explicando cada uma das ações previstas para todo o processo de elaboração do PMSB.

Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Itapetim – PE



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

Como estratégia de divulgação no Município de Itapetim – PE foram utilizados os seguintes meios de comunicação: carro de som, divulgação em redes sociais (Instagram, grupos de Whatsapp), rádios locais e grupos de associações.

Assim, no dia 04 de setembro de 2025 na Secretaria Municipal de Saúde foi realizado o Evento Público no Município Itapetim – PE (Imagem 6), conforme constam na ata de reunião (Apêndice 8) e lista de presença (Apêndice 9), respectivamente, visando à sensibilização a respeito da importância do PMSB para o planejamento do saneamento básico, e à apresentação à população da proposta de Estratégia Participativa, formulada na Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação. Ao final do evento público, foi aplicada uma pesquisa de satisfação (Apêndice 10).

Durante o evento foi divulgada a participação do Município de Itapetim – PE no TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, recebendo o apoio e a capacitação do Projeto Plansanear para a elaboração do PMSB. Ainda, houve a sensibilização da população a respeito da relevância da construção do Plano para a qualidade vida e a melhoria do saneamento básico no território.

Em seguida, o conteúdo da proposta da Estratégia Participativa foi demonstrado em *slides*, através da metodologia do “Painel Cidadão”, sendo aberta a discussão para sugestões e comentários do público. Além disso, cada participante foi solicitado a indicar os meios de comunicação a serem empregados para convidar a população a participar das atividades relacionadas ao desenvolvimento do PMSB, utilizando o aplicativo Rede PlanSanea. Segue registro fotográfico do Evento Público:

Imagem 6 – Evento Público no Município de Itapetim – PE



Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No Quadro 28 podem ser visualizadas as sugestões da população mencionadas no Evento Público.

Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas

Sugestões de Estratégias Participativas
Carro de Som: Secretário de comunicação
Rádio 104,9
WhatsApp
Instagram: @juninhododindin; @coisasdonordestefc; @oficialdiegonunes; @reporterdosertão; @odetelopees; @blogmarcellopatriota; @ellotv; @prefeituradeitapetimpe.
Youtube: Sou mais povo

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em Itapetim – PE.

A consolidação da participação social no Município de Itapetim – PE, no âmbito da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), configura-se como um processo coletivo de elevada relevância institucional. Apesar dos avanços já obtidos, o município ainda enfrenta desafios estruturais que precisam ser superados para garantir a efetiva integração da sociedade civil na gestão das políticas públicas de saneamento.

Os contatos iniciais evidenciaram dificuldades relatadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente no que se refere à composição dos comitês, especialmente do Comitê Executivo. Por se tratar de um grupo de caráter multidisciplinar, o preenchimento de todos os segmentos profissionais previstos revelou-se limitado, em razão da ausência de determinados técnicos e estagiários necessários para a formalização e institucionalização desse espaço de governança. Soma-se a esse cenário a existência de um processo licitatório em andamento para a elaboração do PMSB, o que inicialmente levou à sinalização de não adesão ao apoio técnico do Projeto Plansanear. Contudo, após reuniões técnicas e institucionais com a gestão municipal, deliberou-se pelo aceite e integração ao apoio metodológico e operacional do Plansanear/Univasf, garantindo maior alinhamento institucional e segurança na condução do processo.

A partir dessa decisão, o município passou a demonstrar elevado comprometimento com a iniciativa, consolidado na realização do Evento Público em 04 de setembro de 2025. A atividade contou com a presença de representantes de quase todos os Setores de Mobilização (SM), reunindo lideranças comunitárias, parlamentares locais e representantes de secretarias estratégicas. A diversidade de atores assegurou a representatividade social e política, além de criar um espaço favorável à escuta qualificada, ao diálogo intersetorial e à construção coletiva de diagnósticos e propostas.

Durante o encontro, registrou-se a participação ativa de um público heterogêneo, que contribuiu com relatos, percepções e análises sobre os principais entraves enfrentados pelo município quanto ao acesso, qualidade e sustentabilidade dos serviços de saneamento básico. Esse engajamento evidencia o potencial da sociedade local para colaborar na formulação de soluções efetivas, reforçando a legitimidade do processo participativo e a construção de um plano aderente às reais demandas do território.

Para viabilizar a mobilização social, a Prefeitura de Itapetim adotou estratégias diversificadas de comunicação. Foram utilizados carros de som e redes sociais como principais ferramentas mobilizadoras, além de convites presenciais e contatos realizados via aplicativos

de mensagens pelo ponto focal municipal. Embora sem registros formais, também foram empregados outros meios de difusão, como o site institucional da Prefeitura, a rádio comunitária e blogs locais, ampliando o alcance das informações e fortalecendo a sensibilização da população.

As perspectivas para o fortalecimento da participação social em Itapetim são positivas. A experiência demonstrou que, mesmo diante de eventos paralelos de grande apelo popular, é possível articular estratégias específicas que garantam a presença e a contribuição de diferentes segmentos sociais. A diversificação dos meios de comunicação, formais e informais, apresenta-se como ferramenta eficaz para ampliar o engajamento comunitário e assegurar uma participação mais representativa, constituindo-se em um elemento essencial para a governança democrática do saneamento básico no município.

Por fim, é um desafio alcançar todos os segmentos da população, garantindo que tanto os jovens, mais conectados às redes sociais, quanto os idosos que, muitas vezes, preferem a rádio e a panfletagem, sejam informados e envolvidos, o que exige uma combinação diversificada de meios de comunicação (Quadro 29).

Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Itapetim – PE

Segmento	Ações
Áreas rurais	Promover a divulgação do PMSB por meio de rádios locais e carro de som direcionados às comunidades rurais. Sensibilizar os representantes das associações para que participem das atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB, assegurando a inclusão das populações rurais em todo o processo. Além disso, serão divulgados materiais educativos, como <i>folders</i> (Apêndice 11) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento nas áreas rurais. Utilização de metodologias inclusivas como a do “Círculo de Cultura” e “Espaço Aberto”, com o uso de contextualização com a realidade local e linguagem acessível. Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para aferir as condições de saneamento nas áreas rurais.
Áreas urbanas	Divulgar os eventos participativos e o processo de elaboração do PMSB através de <i>sites</i> institucionais, carro de som, rádios, mídias sociais e distribuição de <i>folders</i> impressos em localidades estratégicas, como igrejas, associações, sindicatos, escolas, além de versão <i>online</i> através de grupos de Whatsapp. Realização de oficinas e eventos setoriais em localidades que facilitem o acesso da população, com a utilização de metodologias participativas que contextualizem as problemáticas relativas às áreas urbanas, com linguagem acessível. Aplicação de Diagnóstico Rápido

Segmento	Ações
	Participativo para aferir as condições de saneamento local (DRP) nas áreas urbanas.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para promover a participação, mobilização e comunicação na elaboração do PMSB, as estratégias devem ser adaptadas para os segmentos específicos da sociedade. Estes segmentos incluem o comércio/empresariado, educadores e público infante/juvenil, catadores de materiais recicláveis e povos tradicionais.

Destaca-se que, conforme dados do IBGE (2022), o município de Itapetim – PE conta com 18 indivíduos que se autodeclararam indígenas e 2 pessoas quilombolas. Além disso, segundo a Fundação Cultural Palmares (2025), não há nenhuma comunidade quilombola certificada no município de Itapetim. Ainda, não foram identificadas associações de catadores de materiais recicláveis. Diante desse cenário propõem-se as seguintes ações para os segmentos sociais específicos de Itapetim – PE, desenvolvidas com o fim de contemplar as diversas especificidades culturais da população (Quadro 30):

Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Itapetim – PE

Segmento	Ações
Comércio e empresariado	Enviar convites e <i>folders</i> (Apêndice 12) impressos e, também via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios econômicos e sociais do PMSB, o qual incentiva oportunidades de investimento no Município. Utilizar carro de som para divulgar os eventos participativos.
Educadores e comunidade escolar	Disseminar convites e <i>folders</i> (Apêndice 13) impressos, ainda via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico. Envolver escolas e instituições de ensino em atividades educativas sobre o saneamento. A abordagem incluirá a integração de atividades pedagógicas que sensibilizem a comunidade escolar quanto à importância do PMSB. Os materiais terão linguagem específica voltada para o público infante-juvenil.
Movimentos de moradia	Divulgar o processo de elaboração do PMSB por meio de rádio local e carro de som direcionados aos assentamentos mapeados. Também serão enviados <i>folders</i> (Apêndice 14) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e de redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento e a questão fundiária.

Fonte: PMSB de Itapetim – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto B do PMSB do Município Itapetim – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 22 de setembro de 2025. (Apêndice 15).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Fundação Cultural Palmares**. Certificação Quilombola. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 19 ago. 2025.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, Pedro Roberto; DA PAZ, Mariana Gutierrez Arteiro; SANTOS, Izabela Penha de Oliveira (Org.). São Paulo: USP, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 set. 2024.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura**. Paulo Freire: arte, mídia e educação. FRANCO, Marília; GOMEZ, Margarita Victoria (Org.). São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Bibliotecas**. [s. d.]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=34425#:~:text=O%20munic%C3%ADpio%20est%C3%A1%20localizado%20na,Jos%C3%A9%20do%20Egito%20e%20Brejinho>. Acesso em: 27 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama Censo 2022**. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=N6. Acesso em: 27 maio 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETIM-PE. **Estrutura Organizacional**. Disponível em: <https://itapetim.pe.gov.br/transparencia/estruturas-organizacionais>. Acesso em: 27 maio 2025.

PREFEITURA DE ITAPETIM-PE. **Notícias.** [s. d.]. Disponível: <https://itapetim.pe.gov.br/noticias/>. Acesso em: 27 maio 2025.

SILVA, Artur; SANTOS, Véronique. **Metodologia de Reunião em Espaço Aberto (Open Space Technology)** - Descrição Sumária. 10 nov. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281105833_Metodologia_de_Reuniao_em_Espaco_Aberto_Open_Space_Technology_-_Descricao_Sumaria. Acesso em: 18 nov. 2024.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Itapetim: dados municipais** [online]. Recife: TCE-PE, 2025. Disponível em: <<https://tomeconta.tcepe.tc.br/dados/Municipio!municipioSelecionado;jsessionid=20D9638695A55B3AB6CE5735BE0BC1BF.jcid2?municipio.codigo=P080>>. Acesso em: 19 ago. 2025.

TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social:** um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério da Justiça, 1997

APÊNDICES

Apêndice 1 – Material Gráfico Utilizado nas Estratégias de Mobilização

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

Participação social é o conjunto de ações que diferentes forças sociais realizam para influenciar a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO REQUISITO LEGAL

A Lei do Saneamento Básico, nº 11.445/07, estabelece como princípio a participação da população em todo o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo fundamental para sua aprovação. A legislação determina que o titular dos serviços deve elaborar o PMSB, considerando a cooperação das associações representativas de diversos segmentos e assegurando a ampla e efetiva participação da população.

IMPORTÂNCIA

A participação social é fundamental para a construção do PMSB. Ela não só é um requisito legal, mas também um elemento que garante que as opiniões da comunidade sejam incorporadas no plano. O envolvimento da população promove:

Identificação das Necessidades:

A comunidade pode apontar os problemas e demandas locais de forma mais precisa.

Fortalecimento da Democracia:

A participação ativa contribui para um processo democrático mais legítimo e transparente.

Inclusão Social:

A população se torna parte do processo decisório, garantindo que todos sejam ouvidos.

COMO CONTRIBUIR?

Participação em Audiências públicas e consultas populares:

O município realizará audiências e encontros para apresentar as etapas do plano. A presença da população é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades locais.

Relatar problemas e sugestões: Os munícipes têm o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas em seu município. Relatar questões como falta de água, esgoto inadequado ou acúmulo de lixo é importante para que soluções possam ser encontradas.

Propor melhorias e acompanhar o processo: Durante as discussões públicas, é possível sugerir ações que podem beneficiar a comunidade. A participação não termina nas reuniões. É fundamental que a população acompanhe as etapas de desenvolvimento e implementação do PMSB.

BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO



Melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Soluções mais adequadas à realidade local.



Fomento à mobilização social e à conscientização da população.



Lembre-se:

A participação da população na construção de políticas públicas é tanto um direito quanto um dever.

Nos acompanhe nas redes sociais:

<http://www.plansanear.com.br>

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

Participação social na elaboração do PMSB



PLANSANEAR



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA





PARA QUÊ ELABORAR O PMSB?

- O plano municipal de saneamento busca garantir o acesso universal aos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- Ter um instrumento que organize, ordene as ações e investimentos necessários, e que seja basilar para as tomadas de decisões;
- Otimização da gestão das ações e serviços de saneamento básico;



Lembre-se:

Cada um de nós tem um papel importante na melhoria do saneamento do município; pequenas ações diárias podem fazer uma grande diferença na saúde e qualidade de vida da nossa comunidade

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO




O QUE É O PMSB?

O PMSB é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. De acordo com o art. 23 do Decreto no 7.217/2010, essa Política deve organizar o saneamento básico no município, considerando as funções de gestão, desde o planejamento até a prestação dos serviços, que devem ser submetidas à regulação, fiscalização e ao controle social.

OBJETIVO

O objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é garantir o acesso universal, contínuo e de qualidade aos serviços de saneamento básico. Além disso, visa promover a saúde pública, melhorar a qualidade de vida da população, proteger os recursos naturais e assegurar a sustentabilidade ambiental.

IMPORTÂNCIA DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento é um dos grandes responsáveis por estruturar a implementação e o funcionamento dos quatro serviços mencionados, que colaboram para a melhoria de índices sociais e econômicos das cidades, evitando a escassez de água, a proliferação de doenças, os problemas de ocupação e utilização do solo, os acidentes ambientais e a poluição do meio ambiente.

VOCÊ SABIA?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os municípios brasileiros são obrigados a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico para terem acesso a recursos federais destinados ao setor de saneamento.



PERSPECTIVA DO PMSB

Contempla os serviços públicos de saneamento básico, englobando os seus quatro componentes:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Cada um desses eixos é crucial para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população



Apêndice 2 – Convites para as Estratégias de Mobilização



CONVITE

1ª OFICINA

AGOSTO DE 2025

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **1ª oficina**, que será realizada em seu Município (ITAPETIM/PE).

Nessa oportunidade, iremos discutir a **Estratégia Participativa** a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a **Setorização do Município**.

 **DATA:** 06/08/ 25
 **HORÁRIO:** XXh
 **LOCAL:** ONLINE

Acompanhe a Nossa Programação

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf









CONVITE

2ª OFICINA

JUL-SET/25

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **2ª oficina**, que será realizada em seu Município (ITAPETIM/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto C**.

 **DATA:** Jul-Set/25
 **HORÁRIO:** XXh
 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA SAÚDE

Acompanhe a Nossa Programação

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf









CONVITE

3ª OFICINA

JAN-FEV/ 26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **3ª oficina**, que será realizada em seu Município (ITAPETIM/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto D**.

 **DATA:** Jan-Fev/ 26
 **HORÁRIO:** XXh
 **LOCAL:** ONLINE

Acompanhe a Nossa Programação

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf









CONVITE

4ª OFICINA

AGO-OUT/ 26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **4ª oficina**, que será realizada em seu Município (ITAPETIM/PE).

Neste encontro, vamos construir as propostas para elaboração dos **Produtos E e F**.

 **DATA:** Ago-Out/ 26
 **HORÁRIO:** XXh
 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA SAÚDE

Acompanhe a Nossa Programação

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf







 **CONVITE**
5ª OFICINA
NOV-DEZ/25

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **5ª oficina**, que será realizada em seu Município (ITAPETIM/PE).

Neste encontro, vamos **Elaborar o documento consolidado do PMSB**; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a **Audiência Pública**.

 **DATA:** Nov-Dez/25
 **HORÁRIO:** XXh
 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA SAÚDE

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO

 www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

  Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

 **CONVITE**
1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SEDE – Auditório da Secretaria de Saúde

JUL- SET/25

 www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO

   Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

 **CONVITE**
1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: PIEDADE – Associação comunitária de Piedade

JUL- SET/25

 www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO

   Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

 **CONVITE**
1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SÃO VICENTE – Associação Comunitária de São Vicente

JUL- SET/25

 www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO

   Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim – PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SEDE – Auditório da Secretaria de Saúde

AGO–OUT/26

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univast](https://www.instagram.com/plansanear.univast)



NIESADT UNIVASF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente – SNSA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim – PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: PIEDADE – Associação comunitária de Piedade

AGO–OUT/26

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univast](https://www.instagram.com/plansanear.univast)



NIESADT UNIVASF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente – SNSA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim – PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SÃO VICENTE – Associação Comunitária de São Vicente

AGO–OUT/26

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univast](https://www.instagram.com/plansanear.univast)



NIESADT UNIVASF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente – SNSA



CONVITE REUNIÃO ORDINÁRIA

AGOSTO DE 2025

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da 1ª oficina e da 1ª reunião ordinária, que serão realizadas em seu Município (ITAPETIM/PE).

Neste encontro, vamos consolidar o **Comitê de Coordenação**, apresentar o **regimento interno** e discutir a **Estratégia Participativa** para a elaboração do PMSB.

DATA: 06/08/25

HORÁRIO: XXh

LOCAL: ONLINE



www.plansanear.com.br
[@plansanear.univast](https://www.instagram.com/plansanear.univast)

NIESADT UNIVASF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente – SNSA





Convite Evento Público

O **Plansanear** e a **Prefeitura Municipal de Itapetim - PE** convidam toda a população para um Evento Público dedicado à construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Neste encontro, vamos apresentar as etapas do processo e discutir as Estratégias Participativas a serem adotadas durante a elaboração do PMSB.






DATA: 04/09/2025

LOCAL: Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

HORÁRIO: 09h

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO:







Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Convite Evento Público

VOCÊ, AGENTE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAPETIM-PE, É PARTE FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS SAUDÁVEL E DIGNO PARA TODOS!

Estamos elaborando o **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)** e sua participação é fundamental para que as ações atendam às reais necessidades da comunidade. Vamos apresentar o processo de elaboração do PMSB e mostrar como você será um ator indispensável nessa transformação.

DATA: 04/09/2025

LOCAL: Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

HORÁRIO: 09h






Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Convite Evento Público

Você, que representa uma **associação ou movimento social**, tem um papel fundamental neste processo. Sua experiência, o conhecimento da realidade local e as demandas da sua comunidade são essenciais para garantir um plano que atenda às necessidades do **Município de Itapetim - PE**.






DATA: 04/09/2025

LOCAL: Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

HORÁRIO: 09h

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO:







Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Convite Evento Setorial

VOCÊ, AGENTE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAPETIM-PE, É PARTE FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS SAUDÁVEL E DIGNO PARA TODOS!

Estamos elaborando o **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)** e sua participação é fundamental para que as ações atendam às reais necessidades da comunidade. Vamos apresentar o processo de elaboração do PMSB e mostrar como você será um ator indispensável nessa transformação.

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO:







Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA





Convite Poder Executivo

A participação da prefeita e do vice-prefeito é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e implementação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do Município e fortalecer o papel do Executivo na promoção de um plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.

 **DATA:** 04/09/2025

 **LOCAL:** Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

 **HORÁRIO:** 09h

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



Contamos com a sua participação !




Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA
Ministério do Meio Ambiente







Convite Poder Legislativo Municipal

A participação dos vereadores (as) é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e aprovação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do Município de Itapetim - PE e fortalecer o papel do Legislativo na promoção de um Plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.

 **DATA:** 04/09/2025

 **LOCAL:** Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho, Rua Clístenes Leal, ao lado da Agência do Banco do Brasil, Centro

 **HORÁRIO:** 09H00



Contamos com a sua participação !




Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA
Ministério do Meio Ambiente





CONVITE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Itapetim - PE convidam toda a população para a **Audiência Pública** de apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Este é um momento essencial para conhecer o documento, tirar dúvidas e contribuir com sugestões para a melhoria dos serviços de saneamento no município.



Venha fazer parte dessa construção!

 **DATA:** Nov-dez/26

 **HORÁRIO:** xxh

 **LOCAL:** XXXXXXXXXXXXXXXXX

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO






Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA
Ministério do Meio Ambiente



Apêndice 3 – Ata da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

ATA DA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS DE EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPETIM – PE

ASSUNTO	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação de Itapetim – PE para apresentação da Estratégia Participativa	
DATA	06/08/2025	
LOCAL	SEDE PLANSANEAR (VIRTUAL)	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	09h00	10h01
Objetivo		
Apresentação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia seis de agosto de dois mil e vinte e cinco, ocorreu a 1ª Oficina com o Comitê Executivo e de Coordenação de Itapetim – PE, para a apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A oficina ocorreu de forma remota e contou com a presença de membros da equipe técnica do Plansanear e membros dos referidos Comitês. Inicialmente, foi solicitada a permissão dos municípios para que a reunião pudesse ser gravada, sendo devidamente aprovada por estes. A abertura foi conduzida por Rafaella de Moura Medeiros, Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco do Projeto Plansanear, que agradeceu a disponibilidade e interesse dos municípios que compõem o Comitê de Coordenação e Comitê Executivo em continuar a colaborar com o processo de elaboração do Plano, reforçando a importância deste como instrumento da política pública municipal e de fundamental relevância ao promover mudanças na realidade do saneamento no município. Logo em seguida, houve uma breve explanação sobre os momentos e objetivos da reunião. Rafaella apresentou a equipe presente, convidando os municípios a fazerem uma breve apresentação, destacando o nome, função exercida no município e/ou conselho municipal do qual fazem parte. Durante a condução da oficina, foram apresentados e discutidos, brevemente, o tema e os objetivos da oficina, destacando-se a importância da participação social e estratégias ao longo do processo de elaboração do PMSB, bem como a consolidação da setorialização e apresentação das metodologias participativas para elaboração do PMSB e suas etapas. Nesse contexto, Rafaella enfatizou que o projeto Plansanear foi criado a partir de um Termo de Execução Descentralizado (TED), executado pelo Ministério das Cidades. Além disso, foi

apresentada, de maneira objetiva, a definição da composição do PMSB, na qual foi enfatizado que este atua como instrumento no contexto da política pública de saneamento básico a ser adotado pelo titular do serviço de saneamento no município, conforme prevê a Lei Federal n.º 11.445/2007, atualizada pela n.º 14.026/2020. Ainda nesse contexto, Rafaella destacou que o processo de elaboração do PMSB é alinhado com as diretrizes propostas pelo Termo de Referência, que é o documento norteador para elaboração do PMSB. Em seguida, foi feita uma breve abordagem sobre cada produto, de modo a destacar os aspectos ligados a cada caderno, ressaltando a importância da participação da sociedade junto às lideranças locais e o corpo técnico do projeto na construção do PMSB. Logo após, foram destacadas as atribuições do Comitê Executivo e Comitê de Coordenação e como estes atuarão em todas as etapas de elaboração do PMSB. Nesse momento, para fins de registro de presença, foi encaminhado aos municípios o formulário de presença, no qual foi ressaltada a importância do preenchimento desta. Foi apresentado, principalmente aos municípios que não estavam presentes na primeira reunião, um momento para lembrar sobre os principais pontos abordados durante a primeira reunião técnica, ocorrida de maneira remota. Em seguida, após a leitura dos critérios adotados, Rafaella deu início à validação da setorização do município, a fim de verificar se os representantes do município estavam de acordo com os setores propostos ou se havia a necessidade de alteração da divisão setorial. Desse modo, a decisão referente à Setorização foi previamente aprovada, dividindo o município em três setores de mobilização: Sede, Piedade e São Vicente. Logo após, Rafaella convidou os municípios a sugerirem localidades dentro dos setores que dispusessem de locais com condições mínimas de infraestrutura para a realização das reuniões em cada setor (banheiros, internet, entre outros), sendo prontamente respondido pelo ponto focal José Felipe Ferreira de Araújo, que afirmou ser fácil dispor de locais nos setores, destacando também que a representatividade nas localidades rurais seria mais fácil quando comparada à urbana. Em posse da palavra, o representante do setor de mobilização do Plansaneer, João Victor Fagundes de Oliveira, prosseguiu com a definição da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação a ser adotada no município. Foram, então, apresentadas as metodologias participativas para elaboração do PMSB e suas etapas. Destacou-se, ainda, a relevância de se considerar, na estratégia, aspectos como os sujeitos envolvidos, o público-alvo, suas realidades e expectativas. A reunião continuou com o detalhamento das estratégias de participação social e comunicação, a partir da realização de oficinas, audiências públicas, consultas públicas, bem como apresentações audiovisuais, reuniões com entidades privadas e governamentais, questionários, aplicativo e dinâmicas iterativas. Além disso, para as estratégias participativas, foi destacada a importância das mídias sociais interativas e multimodais, como redes sociais, podcast, jogos educativos, cartilhas e *folders*, como instrumentos de comunicação e capacitação. Após isso, foi feita uma abordagem sobre a dinâmica iterativa do painel cidadão, na qual os municípios, através do preenchimento de formulário, foram convidados a contribuir com estratégias de participação social e comunicação que funcionem no município (carro de som, rádio etc.), sendo enfatizado, por João, a importância do preenchimento dessas informações, pois, além de contar como

lista de presença da reunião, são fundamentais para definição das estratégias de mobilização. Logo após, foi feita a leitura do cronograma de mobilização, destacando datas importantes referentes às atividades que foram ou serão realizadas posteriormente. Em seguida, os munícipes foram convidados a realizar uma avaliação das atividades desempenhadas por parte da equipe do Projeto Plansanear, por meio de uma pesquisa de satisfação, através do aplicativo Rede PlanSanea. Foi aberta a palavra para algum munícipe que quizesse manifestar dúvidas ou questionamentos, onde o ponto focal, José Felipe, questionou sobre a existência de um grupo no aplicativo WhatsApp para que fosse enviado o link das listas de presença. Nesse sentido, João e Rafaella destacaram sobre a existência dos grupos para o Comitê Executivo e Comitê de Coordenação e que, por fazer parte do Comitê Executivo, o mesmo não poderia estar presente no grupo do Comitê de Coordenação e que, além disso, os links já teriam sido enviados aos devidos grupos. Por fim, a equipe do Plansanear fez seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto, lavrei a presente ata, que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo e do Coordenador do Comitê de Coordenação ou seus respectivos suplentes.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Solicitação do preenchimento dos formulários dos Produtos A e B no aplicativo Rede PlanSanea.	José Felipe Ferreira de Araújo (Ponto Focal)

Documento assinado digitalmente

 RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS
 Data: 11/08/2025 08:49:24 -0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo


 Coordenador do Comitê de Coordenação

**Apêndice 4 – Lista de Presença da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de
Coordenação**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – OFICINA COM OS COMITÊS

MUNICÍPIO: Itapetim - Pernambuco

DATA: 06/08/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)	Comitê
Clodoaldo Batista de Lucena	(XX) XXXX-1363	Prefeitura Municipal de Itapetim-pe	Executivo
Edsandro Silvino Bernardo Sousa	(XX) XXXX-4112	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itapetim	Executivo
Fabiana de Sousa	(XX) XXXX-3022	Suplente	Coordenação
Danilo Nunes Carvalho	(XX) XXXX-4627	Prefeitura Municipal de Itapetim - Pe	Executivo
Joana Pauliclea Alves Pereira	(XX) XXXX-0122	Cras	Executivo
José Felipe Ferreira de Araujo	(XX) XXXX-2470	Prefeitura Municipal de Itapetim	Executivo
Josielle das Neves Guedes	(XX) XXXX-8296	Prefeitura Municipal de Itapetim	Executivo
José Lailton Brito da Silva	(XX) XXXX-7753	Prefeitura Municipal de Itapetim	Executivo
Cleber Dilson de Andrade Lima	(XX) XXXX-5590	Prefeitura de Itapetim	Executivo
Wesla Larissa Batista de Sousa	(XX) XXXX-4095	Prefeitura Municipal de Itapetim	Executivo
Joana Pauliclea Alves Pereira	(XX) XXXX-0122	Cras	Executivo

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_oficina_comites/73702cf5-574e-4ddc-ac4d-b7f82a28882c

Apêndice 5 – Pesquisa de Satisfação da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação



Pesquisa de Satisfação - Oficina com Comitês

Agradecemos por participar da nossa pesquisa de satisfação. Sua opinião é fundamental para melhorarmos nossos serviços. Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade.

[Iniciar →](#)



Pergunta 1 de 6

As informações apresentadas durante o encontro foram claras e compreensíveis para você?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

[Voltar](#) [Próxima](#)

Pergunta 2 de 6

Você acredita que as informações fornecidas no encontro serão úteis para o seu dia a dia?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

[Voltar](#) [Próxima](#)



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 3 de 6

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 4 de 6

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 5 de 6

Como você avalia a sua experiência em nosso encontro sobre saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 6 de 6

Questionamentos/Observações/Dúvidas:

Escreva aqui suas observações...

Voltar

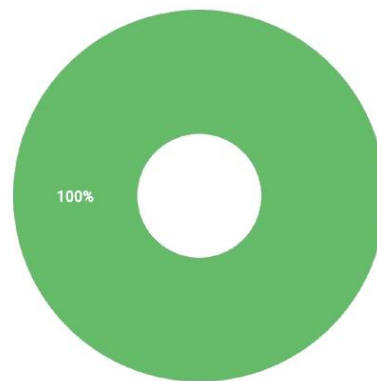
Enviar Respostas

Relatório de Visão Geral de Todas as Perguntas

Quantidade de pessoas que responderam
2

Média de Satisfação
5.0

Distribuição percentual das respostas por classe



Legenda:

1 - Muito insatisfeito (0.0%) 2 - Insatisfeito (0.0%) 3 - Neutro (0.0%)
4 - Satisfeito (0.0%) 5 - Muito satisfeito (100.0%)

Apêndice 6 – Ata da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPETIM – PE

ASSUNTO	Reunião com atores sociais do município de Itapetim – PE que compõem o Comitê de Coordenação para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)	
DATA	06/08/2025	
LOCAL	SEDE PLANSANEAR (VIRTUAL)	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	10h05	10h42
Objetivo		
Consolidação do Comitê de Coordenação do município de Itapetim – PE para condução das atividades relativas ao PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia seis de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e cinco minutos da manhã, ocorreu a Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação, com o objetivo de eleger o coordenador e este, por sua vez, indicar seu suplente, secretário e respectivo suplente. Estando mais de dois terços dos membros presentes, foi dado início à reunião. A equipe do Plansanear foi apresentada, e houve uma breve revisão dos pontos abordados anteriormente junto a cada ator social identificado, com exposição dos objetivos da reunião. Para eleger o(a) coordenador(a), inicialmente os membros do referido Comitê foram instigados a se candidatarem ao cargo. O ponto focal, José Felipe questionou qual seria o papel do Comitê de Coordenação, de modo que sua resposta foi plenamente atendida pelo representante do setor de mobilização do Plansanear, João Victor Fagundes de Oliveira, ao descrever as atribuições do Comitê, bem como a frequência com que as reuniões ocorrem, destacando que, para pessoas mais atarefadas, o uso do aplicativo WhatsApp tornaria a comunicação mais acessível entre as partes envolvidas. Nesse momento, um membro do Comitê de Coordenação se candidatou, sendo ele o Sr. Edsandro Silvino Bernardo. Em seguida, foi dado um período de, aproximadamente, dez minutos para os membros do Comitê de Coordenação realizarem a votação, por meio do aplicativo Rede PlanSanea. Após o preenchimento da escolha do candidato, os votos foram contabilizados, ficando eleito o Sr. Edsandro Silvino Bernardo como Coordenador. Como primeira demanda do Coordenador do Comitê de Coordenação, este indicou a Sra. Wesla Larissa Batista de Sousa para ser sua suplente, a Sra. Josielle das Neves Guedes para ser a secretária e o Sr. Fabiano Gomes de Sousa para ser o suplente da secretária. Logo após, foi feito um registro fotográfico da formação do Comitê de Coordenação. Em seguida, foi colocado em pauta o Regimento Interno do Comitê de Coordenação, sendo este lido e submetido à avaliação por parte dos seus membros. Neste momento, o regimento foi previamente aprovado por unanimidade, de modo que foi



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



solicitado pelo ponto focal, José Felipe, que o regimento fosse passado pelo setor jurídico da prefeitura para apreciação administrativa. A solicitação foi plenamente atendida e, para fins de registro mediante o Ministério das Cidades, a aprovação prévia do regimento foi feita através do registro a partir da captura de tela da reunião remota no Google Meet. Em seguida, todos os presentes foram convidados para assinar a lista de frequência através do aplicativo Rede PlanSanea. Por fim, foram realizados os agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto, lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo e do Coordenador do Comitê de Coordenação.



Documento assinado digitalmente

RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS

Data: 11/08/2025 08:49:24-0300

Verifique em <https://validar.ig.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

Edsonoro Silvino Bernarraz Sousa

Coordenador do Comitê de Coordenação

**Apêndice 7 – Lista de Presença da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de
Coordenação**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA COM O COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: Itapetim - Pernambuco

DATA: 06/08/2025

Nome Completo	Telefone
José de Lima Ferreira	(XX) XXXX-7809
Fabiana de Sousa	(XX) XXXX-3022
Josielle das Neves Guedes	
José Felipe Ferreira de Araujo	(XX) XXXX-2470

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_reuniao_ordinaria_comite/325a1a2f-c9b4-4b27-832a-6d834e67754d

Apêndice 8 – Ata do Evento Público



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ATA DO EVENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ITAPETIM – PE

ASSUNTO	Evento Público com atores sociais do município de Itapetim – PE para apresentar a Estratégia Participativa
DATA	04/09/2025
LOCAL	Secretaria Municipal de Saúde, Auditório João Potinho
HORÁRIO	09:00
Objetivo	
Apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do PMSB aos atores sociais	

Principais pontos discutidos
No dia de quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco às nove horas foi realizado o Primeiro Evento Público com os munícipes de Itapetim – PE, com o intuito de tornar público o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sensibilizar a população sobre a importância da sua participação na elaboração deste e apresentar as estratégias de mobilização, participação e comunicação social pensadas para o município em questão. O evento contou com a presença de membros da comunidade, representantes de órgãos públicos e a equipe do projeto Plansanear. A abertura oficial foi marcada por uma saudação aos participantes, com agradecimentos pela presença e comprometimento com a pauta a ser tratada. Em seguida, foi realizada uma apresentação sobre o que é o PMSB, detalhando seus quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. A equipe enfatizou a relevância do PMSB para o município, destacando como sua implementação pode impactar positivamente a qualidade de vida da população. Foi realizado um chamamento para que a comunidade se engaje em todas as etapas do processo, ressaltando a importância do compromisso da gestão pública com a transparência e a participação social de forma que o PMSB a ser construído seja o mais assertivo e representativo. Logo após, foi apresentada a Estratégia Participativa a ser utilizada no município, que orientará a elaboração do Plano, incluindo propostas de Mobilização, Participação Social e Comunicação. Foi destacado o papel das Oficinas, Eventos Setoriais, Consultas Populares e Audiência Pública na construção do PMSB. O cronograma de atividades foi compartilhado, permitindo que todos os presentes tivessem conhecimento das próximas etapas do projeto e das estratégias a serem utilizadas para construção de um PMSB inclusivo e participativo. Nesse momento, foi realizada uma dinâmica intitulada “Painel Cidadão”, por meio do aplicativo REDEPLANSANEA. Desse modo, cada participante foi convidado a indicar os melhores meios de comunicação a serem utilizados para o chamamento da população para participação das atividades relativas ao desenvolvimento do PMSB. Todas as contribuições e sugestões dos participantes foram registradas e incluídas na estratégia. Ao final, a equipe agradeceu a presença e a participação de todos, reforçando a importância do envolvimento da comunidade, momento no qual foi aplicada uma pesquisa



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



de satisfação através do aplicativo REDEPLANSANEA. Além disso, também foi solicitado o preenchimento da lista de frequência, por meio do referido aplicativo. O evento encerrou-se com os agradecimentos pela participação da população e com a expectativa de continuidade da colaboração em todas as etapas do processo de elaboração do PMSB. Nada mais havendo a tratar, eu, Elaine Lacerda Oliveira, lavrei a presente ata que segue para assinatura do Coordenador do Comitê Executivo e do Coordenador do Comitê de Coordenação.

Coordenador do Comitê Executivo

Coordenador do Comitê de Coordenação

Apêndice 9 – Lista de Presença do Evento Público



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – ENCONTRO PÚBLICO

MUNICÍPIO: Itapetim - Pernambuco

DATA: 04/09/2025

Nome Completo	Telefone	Setor de Mobilização	Representação	Bairro/Localidade
Edilene de Souza Machado	(XX) XXXX-0949	Sede	Secretária da Secretaria da Mulher	Santo Antônio
José Lucenildo de Siqueira	(XX) XXXX-3461	São Vicente	Associação Comunitária de São Vicente	Centro
Ademar Lopes de Sousa	(XX) XXXX-4986	Sede	Sindicato da Agricultura Familiar	Itapetim
Antônio Tomas de Aquino	(XX) XXXX-4787	Piedade	Ponto Focal/Associação Comunitária de Pimenteira e Comunidades Rurais Adjacentes	Pimenteira
Mario Lucinalvo	(XX) XXXX-0382	Sede	Associação Comunitária	Gameleira
Danilo Nunes Carvalho	(XX) XXXX-4627	Sede	Secretaria de Obras	Itapetim
José Junio Moreira da Silva	(XX) XXXX-0428	Sede	Câmara Municipal	Bairro São José
Maria Joseana Bezerra de Sousa	(XX) XXXX-1673	São Vicente	Associação Comunitária Marrecas	Sítio Umbuzeiro da Lage, Zona Rural
Ronaldo Pereira Neves	(XX) XXXX-6361	Sede	Morador da comunidade cacimba da roça	Cacimba da Roça
Wellington Galdino da Silva	(XX) XXXX-7194	Sede	Associação Rural	Centro
Adriana B. da S. Costa	(XX) XXXX-2450	Sede	Associação Rural Angico Torto	Angico Torto
Angelina Zulnira de B. Silva	(XX) XXXX-4095	Sede	Não identificado	Santo Antônio

Francisco A. Gonçalves	(XX) XXXX-7866	Sede	Poder Executivo - Vice Prefeito	Itapetim
Donizete Pedro Alves	(XX) XXXX-3856	Piedade	Associação Comunitária de Piedade	Piedade
José Lailton Brito da Silva	(XX) XXXX-7753	Sede	Diretor de Meio Ambiente e Proteção	Itapetim
José Felipe Ferreira de Araújo	(XX) XXXX-2470	Sede	Secretaria de Agricultura - Ponto Focal	Itapetim
Roseli Campos de Sousa Brito	(XX) XXXX-0000	Sede	Associação Comunitária do Sítio Goiabeira	Goiabeira
Clodoaldo Batista de Lucena	(XX) XXXX-1363	Sede	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente	Itapetim
Maria Betânia Ferreira de Sousa	(XX) XXXX-0000	Sede	Associação Comunitária do Sítio Goiabeira	Goiabeira
Wesla Larissa Batista de Sousa	(XX) XXXX-4095	Sede	Secretária/Secretaria de Administração e Finanças	Sede
José Ednaldo Gomes de Sousa	(XX) XXXX-1984	Sede	Secretaria de Gestão de Frota	Centro - Itapetim
João Ilton Delfino de Lima	(XX) XXXX-9699	Sede	Diretor de Recursos Hídricos	Rua Paulino Soares
Cléber Dilson de Andrade Lima	(XX) XXXX-5590	Sede	Diretor de Tecnologia e Inovação	São Francisco
José Ítalo Mariano de Brito	(XX) XXXX-4106	Sede	Secretaria de Obras e Serviços	Itapetim
Joeline Rafaella P. Gomes	(XX) XXXX-8646	Sede	Secretaria de Educação	Centro - Itapetim
Maria Lucilene de Oliveira Santos	(XX) XXXX-9306	Sede	Conselho Tutelar	Itapetim
Sônia Maria da Silva	(XX) XXXX-1397	Sede	Associação Cacimba Salgada	Sítio Cacimba Salgada, S/N
Luciana Maria Paulino	(XX) XXXX-9001	Sede	Controle Interno	Centro

Weverton Nunes	(XX) XXXX-0022	Sede	Selo Unicef	Paulo VI - Itapetim
Marinês Henrique de Olanda		Piedade	Associação Comunitária do Sítio Santa Rita	Sítio Batinga, Santa Rita
Alda Gildilene Batista de Araújo	(XX) XXXX-1893	Sede	Secretaria de Saúde	Itapetim
Raimundo Ferreira Guimarães	(XX) XXXX-7688	Sede	Associação Comunitária de Esperança	Sítio Esperança
Edsandro Silvino B. Sousa	(XX) XXXX-4112	Sede	Representante Sindical do STR Itapetim	Sítio Ambó
Maria Furtunato C. de Moura	(XX) XXXX-8802	Sede	Diretora Cerimonial	Itapetim
José Luiz Prazeres de Castro	(XX) XXXX-7173	Sede	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável	Itapetim
Josielle das Neves Guedes	(XX) XXXX-8296	Sede	Administração e Finanças	Santo Antônio
Angela Maria da Silva	(XX) XXXX-3569	Piedade	Associação Santa Rita	Batinga
Antonio C. V. Duarte	(XX) XXXX-0107	Sede	Associação Comunitária	Clarinha
Lais Gonçalves da Silva	(XX) XXXX-4409	Sede	Secretária de Assistência Social	Centro

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_encontro_publico/86836541-62d7-41a5-b191-115b4e4a9e5b

Apêndice 10 – Pesquisa de Satisfação do Evento Público



Pesquisa de Satisfação - Encontro Público

Agradecemos por participar da nossa pesquisa de satisfação. Sua opinião é fundamental para melhorarmos nossos serviços. Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade.

Iniciar →



Pergunta 1 de 6

As informações apresentadas durante o encontro foram claras e compreensíveis para você?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

Voltar **Próxima**

Pergunta 2 de 6

Você acredita que as informações fornecidas no encontro serão úteis para o seu dia a dia?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

Voltar **Próxima**

Pergunta 3 de 6

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima

Pergunta 4 de 6

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima

Pergunta 5 de 6

Como você avalia a sua experiência em nosso encontro sobre saneamento básico?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 6 de 6

Questionamentos/Observações/Dúvidas:

Escreva aqui suas observações...

Voltar

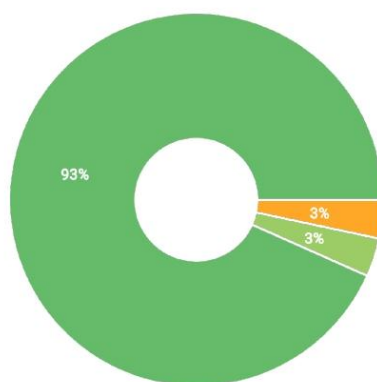
Enviar Respostas

Relatório de Visão Geral de Todas as Perguntas

Quantidade de pessoas que responderam
6

Média de Satisfação
4.9

Distribuição percentual das respostas por classe



Legenda:

- 1 - Muito insatisfeito (0.0%) 2 - Insatisfeito (3.3%) 3 - Neutro (0.0%)
4 - Satisfeito (3.3%) 5 - Muito satisfeito (93.3%)

Apêndice 11 – *Folder*: Importância do PMSB em Zonas Rurais

COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR?

- Participar de audiências públicas
- Responder a questionários e pesquisas
- Organizar grupos comunitários
- Compartilhar informações locais
- Exigir transparência e acompanhar o processo
- Promover educação ambiental na comunidade
- Divulgar a importância do Plano
- Denunciar problemas
- Apoiar projetos educativos nas escolas

"Juntos, podemos transformar nossa realidade: a participação de todos é o primeiro passo para garantir saúde, dignidade e um futuro sustentável para as áreas rurais"

BENEFÍCIOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- Redução de doenças
- Valorização das propriedades rurais
- Conservação dos recursos naturais
- Desenvolvimento econômico local

“ Investir em saneamento básico transforma vidas! É saúde, dignidade e progresso para todos. ”

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE
 Acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico em zonas rurais







O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

O **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)** consiste em um documento elaborado pelas Prefeituras que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: **abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.**



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Por que é importante nas zonas rurais?

Saúde para todos:
Com o saneamento básico, a água consumida será mais limpa, o que ajuda a prevenir doenças como diarreia, cólera e outras infecções. Além disso, o esgoto tratado evita a contaminação do solo e das fontes de água.

Qualidade de vida:
Melhorar o saneamento nas zonas rurais significa garantir um ambiente mais saudável e seguro para as famílias. Isso inclui menos doenças, mais conforto e mais dignidade no dia a dia.

Desenvolvimento da comunidade
O acesso a um saneamento de qualidade pode estimular o desenvolvimento local, com mais empregos, melhor infraestrutura e mais oportunidades para todos.

Preservação do meio ambiente
O tratamento adequado de resíduos e esgoto ajuda a proteger os rios, lagos e o solo. Isso é importante não só para as pessoas, mas também para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

O que um Plano de Saneamento Básico inclui?

Água potável: Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado: Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.

Resíduos sólidos: Organizar a coleta e o descarte correto do lixo, evitando a poluição.

Drenagem de águas pluviais: Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

Apêndice 12 – *Folder*: Importância do PMSB para o Comércio e Empresariado

BENEFÍCIOS DO PMSB

- Estímulo ao turismo e comércio;
- Conservação de recursos naturais;
- Fortalecimento da imagem empresarial do Município;
- Redução das desigualdades sociais;
- Estímulo a investimentos;

Investir em saneamento básico não é apenas uma ação social, mas uma estratégia econômica. Ele transforma o ambiente de negócios, melhora a competitividade e promove um crescimento sustentável, beneficiando empresários, trabalhadores e a população como um todo.

EM RESUMO, O PMSB É:

- Objeto de construção de um pacto social, que contribui para melhorias socioambientais;
- Instrumento de promoção da inclusão social por meio de ações de saneamento;
- Instrumento de planejamento territorial que se desdobra na implantação das ações propostas para a melhoria do saneamento básico no Município.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE
[acesse nosso Instagram @plansanear.univasf](#)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresariado



O QUE É O PMSB ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelo Município que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.



Segundo a diretriz estabelecida no artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007 a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que os Municípios possam acessar recursos federais ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

O QUE UM PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO INCLUI?

Água potável:
Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado:
Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.

Resíduos sólidos:
Organizar a coleta e o descarte correto, evitando a poluição.

Drenagem de águas pluviais:
Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

CONTRIBUIÇÕES DO PMSB PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

Geração de empregos:
A construção, operação e manutenção dos sistemas de saneamento criam empregos diretos e indiretos em diversas áreas.

Captação de investimentos empresariais:
Empresas preferem se instalar em locais com boa infraestrutura de saneamento, o que pode gerar mais empregos e aumentar os investimentos.

Valorização imobiliária:
Áreas com infraestrutura de saneamento adequada se tornam mais valorizadas, atraindo mais investimentos imobiliários.

Redução de gastos com saúde pública:
Com a melhoria no saneamento, há uma significativa redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.

Apêndice 13 – *Folder*: Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico

SOBRE O PLANSANEAR



Atuamos nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Nosso objetivo é ajudar o seu Município a cuidar do que é importante para todos, como a água, o esgoto, o lixo e o meio ambiente através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.



VOCÊ SABIA?

Fazer o Plano é uma oportunidade para todos entenderem como estão as condições de saneamento do Município e descobrir o que precisa ser melhorado. Temos que trabalhar juntos para encontrar soluções e estabelecer metas para que todos tenham acesso a serviços de qualidade e de maneira justa.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico



O QUE É ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um Plano que ajuda a melhorar os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem da chuva no seu Município. Ele é obrigatório por Lei e deve garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços, garantindo o bem-estar da sua família!



SANEAMENTO BÁSICO É:



Água limpa
para beber

Esgoto
tratado



Município
limpo



Água da
chuva bem
cuidada



A IMPORTÂNCIA

- ➔ A água potável mantém a saúde das pessoas, fornecendo água limpa para beber e utilizar.
- ➔ O manejo de resíduos sólidos (lixo) previne a poluição, mantém a cidade limpa e ajuda a proteger o meio ambiente.
- ➔ O esgotamento sanitário evita que a água suja contamine o ambiente, protegendo todos de doenças.
- ➔ A drenagem de águas pluviais ajuda a evitar alagamentos, garantindo que as chuvas não causem danos.



Juntos, esses sistemas formam a base para uma vida saudável e um ambiente mais sustentável.

Apêndice 14 – *Folder*: Saneamento Básico e Movimentos de Moradia

Luta por
Moradia



Luta pelo
direito ao
saneamento
básico

Sem os serviços de Saneamento Básico, as melhorias nas condições de habitação tornam-se limitadas, e as comunidades em situação de vulnerabilidade continuam a viver em condições precárias, com riscos elevados à saúde e ao bem-estar.



PLANSANEAR

CONTATOS



plansanear@univasf.edu.br



www.plansanear.com.br



Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram

@plansanear.univasf

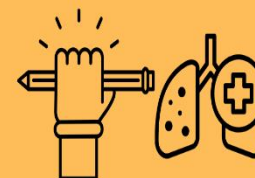
**Saneamento Básico e
Movimentos de
Moradia**

MOVIMENTOS DE MORADIA

Os movimentos de moradia representam grupos sociais que tem como objetivo garantir o direito à habitação adequada e melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade social, independente da classe social, etnia, gênero ou qualquer outra condição.



Relação do saneamento básico e movimentos de moradia



Os movimentos de moradia defendem outros direitos sociais como: educação, saúde e saneamento básico.



A falta desses serviços compromete diretamente a qualidade de vida das pessoas, aumentando os riscos de doenças e afetando o desenvolvimento humano.



O direito à moradia de qualidade está relacionado a grandes desafios, como a falta de redes de esgoto, o que resulta em contaminação da água e do solo, além da transmissão de doenças.



Apêndice 15 – Parecer de Aprovação do Produto B do PMSB de Itapetim – PE

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 02, 22 de setembro de 2025.

Aprova o Produto B para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Itapetim – PE.

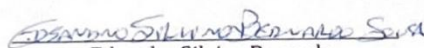
O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Itapetim – PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto B:

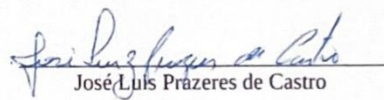
☒ APROVADO, sem ressalvas;
☐ APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

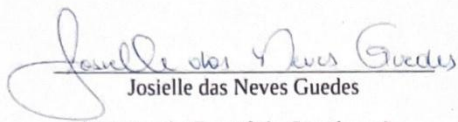
☐ Pág. XX – considerações.

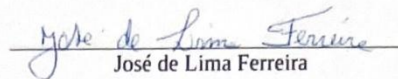
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Itapetim – PE, 22 de setembro de 2025.


Edsandro Silvino Bernardo
Coordenador do Comitê de Coordenação


José Luis Prazeres de Castro
Membro do Comitê de Coordenação


Josielle das Neves Guedes
Membra do Comitê de Coordenação


José de Lima Ferreira
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

Anexo 1 – Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE ITAPETIM

GABINETE DO PREFEITO
DECRETO MUNICIPAL N.º 316, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

Nomeia o Comitê de Coordenação responsável pela instância consultiva e deliberativa das etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

A PREFEITA MUNICIPAL DE ITAPETIM, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e considerando a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10, faz saber que DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno.

Art. 2º - Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, responsável enquanto instância consultiva e deliberativa pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Josiele das Neves Guedes	Assessora Administrativa da Secretaria de Administração

Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
José Luis Prazeres de Castro	Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Edsandro Silvino Bernardo	Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
José de Lima Ferreira	Presidente da Associação do Sítio Ambó

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Wesla Larissa Batista de Sousa	Secretaria de Administração e Finanças
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Fabiano Gomes de Sousa	Primeiro secretário do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Ademar Lopes de Sousa	Sindicato da Agricultura Familiar
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Fabiana de Sousa	Presidente da Associação do Sítio Logradouro

Art. 3º O Comitê de Coordenação tem por função acompanhar o processo de elaboração, atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local e apresentando ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 4º O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretária Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§ 1º Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º Na primeira reunião ordinária foi nomeado o Sr. Edsandro Silvino Bernardo, representante do Sindicato dos trabalhadores Rurais, como Coordenador do Comitê de Coordenação, dentre os membros designados neste Decreto, por voto público e nominal, de ao menos 2/3 dos votos, estando mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º Caberá ao Coordenador escolhido, na primeira reunião ordinária:

I - Indicar um(a) Coordenador(a) suplente para o Comitê de Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento;

II - Designar um(a) Secretário(a), assim como o/a respectivo(a) suplente;

III - Elaborar, junto aos membros dos Comitê de Coordenação, consultado o Comitê Executivo, com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e de oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação;

IV - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

V - Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e a aprovação, pela maioria (simples), do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;

VI - Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto de estabelecimento do Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Prédio da Prefeitura Municipal, Itapetim, em 20 de agosto do ano de 2025, 71º da Emancipação Política Municipal e 202º da Independência do Brasil.

ALINE KARINA ALVES DA COSTA
Prefeita

Publicado por:
Cleber Dilson de Andrade Lima
Código Identificador:FF94B444

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 22/08/2025. Edição 3912
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

Anexo 2 – Regimento Interno do Comitê de Coordenação

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE ITAPETIM

GABINETE DO PREFEITO
DECRETO MUNICIPAL N.º 317, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

Estabelece o Regimento Interno do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Itapetim.

A PREFEITA MUNICIPAL DE ITAPETIM, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e considerando a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10, faz saber que DECRETA:

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Decreto Municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Seção I – Da Formação do Comitê de Coordenação

Art. 2º Os membros titulares do Comitê de Coordenação são os nomeados pelo Decreto Municipal n.º 316, de 20 de Agosto de 2025, sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também designados pelo citado Decreto.

Art. 3º Em votação pública e nominal, estando 3 dos membros presentes, na primeira reunião ordinária, na data de 06 de agosto de 2025, foi designado o Coordenador do Comitê de Coordenação, o Sr. Edsandro Silvino Bernardo, Sindicato dos trabalhadores Rurais, pelo quórum de 2/3.

§ 1º Após a designação, o Coordenador fez as seguintes nomeações:

I – Como sua substituta a Sra. Wesla Larissa Batista de Sousa, em caso de impedimento, representante da Secretaria de administração e Finanças;

II – Como Secretária do Comitê de Coordenação, a Sra. Josielle das Neves Guedes, representante da Assessora Administrativa da Secretaria de Administração, e como seu suplente o Sr. Fabiano Gomes de Sousa, e Primeiro Secretário do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável.

§ 2º Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos pelos respectivos suplentes.

Seção II – Das Atribuições do Coordenador do Comitê de Coordenação e da Secretária

Art. 4º – São atribuições do Coordenador do Comitê de Coordenação:

I – Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II – Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III – Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV – Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V – Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções atinentes à mobilização e à participação social,

como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

VII - Ser auxiliado pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades (Mcid), na construção dos produtos mencionados no TR para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e transparente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º São atribuições da Secretária do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB

Art. 6º As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e direcionada pelo Coordenador do Comitê, com auxílio administrativo da Secretária;

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 48 horas, devendo ser encaminhada aos membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação do Coordenador do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 24 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os participantes sejam previamente informados e expressem sua anuência, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de no mínimo 24 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º O Comitê de Coordenação analisará os produtos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Consideram-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando presentes a maioria (simples) dos membros do Comitê de Coordenação;

II - Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação do Coordenador do Comitê;

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, sugeridas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise do Coordenador do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pelo Coordenador do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º Será substituído o/a membro/a do Comitê por suplente caso, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º O/A membro/a do Comitê deverá comunicar ao Coordenador, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º O presente Regimento Interno integra o Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação de n.º 316 de 20 de agosto de 2025.

Art. 13º Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Prédio da Prefeitura Municipal, Itapetim, em 20 de agosto do ano de 2025, 71º da Emancipação Política Municipal e 202º da Independência do Brasil.

ALINE KARINA ALVES DA COSTA
Prefeita

Publicado por:
Cleber Dilson de Andrade Lima
Código Identificador:9A31A2AF

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 22/08/2025. Edição 3912
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>